ARQUIVOS

DO

INSTITUTO BIOLÓGICO

• Departamento de Defesa Sanitária da Agricultura

Gallia Solodovnikov

fNDICE DOS VOLUMES 1 A 20
1928-1951

SECRETARIA DA AGRICULTURA
SÃO PAULO
BRASIL

1 0 AUG 1955

ÍNDICE DOS VOLUMES 1 a 20
1928-1951

ORGANIZADO POR

Gallia Solodovnikov
Do Instituto Biológico de São Paulo

A

ABÔRTO EQUINO
Observações sôbre o abôrto contagioso das éguas em S. Paulo. M. D'Apice. 14: 235-242. 1943.

ABUTILON VIRUS 1. Vide Clorose infecciosa

AÇÃO FOTO-DINÂMICA
Fotoxidação do sôro por meio de eosina. M. Rocha e Silva. 8: 167-182. 1937.

ACANTHOCEPHALA. Vide Oncicola oncicola

ACARINA
Vide
Boophilus microplus
Macrocheles muscaedomesticae
Ptilonyssinae
Rhinonyssidae
Rhinoptes gallinae
Rhipicephalus sanguineus
Sarcoptes scabiei
Tarsonemus latus

ÁCIDO LÁCTICO
Modificação do método permanganico-iodométrico para a dosagem do ácido láctico. P. E. Galvão, C. H. Florence & J. Pereira (junior). 9: 39-50. 1938.

Quociente de oxidação do ácido láctico nas diversas partes do encéfalo de mamífero. P. E. Galvão, J. Pereira (junior) & J. Papaterra Limongi. 15: 73-79. 1944.

Quociente de oxidação do ácido láctico no encéfalo de aves normais e em avitaminose B_1. P. E. Galvão & J. Pereira (junior). 11: 139-146. 1940.

Sôbre a oxidação do ácido láctico no encéfalo de animais normais e em avitaminose B_1. Localização da lesão química nos mamíferos e nas aves. P. E. Galvão & J. Pereira (junior). 9: 25-37. 1938.

Sôbre a oxidação do ácido láctico no encéfalo de galinhas em avitaminose B. P. E. Galvão & C. H. Florence. 6: 155-165. 1935.

ACRIDIDAE. Vide Schistocerca cancellata

ACTINOMICOSE dos órgãos genitais internos femininos. A. Fialho. 11: 119-124. 1940.

AÇÚCAR. Vide Malária

AGALAXIA CONTAGIOSA das cabras em S. Paulo. A. M. Penha & M. D'Apice. 13: 299-304. 1942.

AGROMYZIDAE
Agromizideos (Diptera) do tomateiro e de orquídeas. A. da Costa Lima. 20: 35-38. 1950-51.

ALCATRÃO DA HULHA. Vide Desinfetantes

ALECRIM. Vide Fotosensibilização

ALEXINA. Vide Complemento

ALEYRODIDAE
Uma nova espécie de "Aleyrodidae" (Homoptera). A. Hempel. 9: 313-314. 1938.

Vide também
Clorose infecciosa

ALGODÃO
Notas sôbre os lepidopteros que atacam os algodoeiros no Brasil. E. J. Hambleton. 10: 235-248. 1939.

Observações sôbre as pragas da cultura algodoeira no Nordeste e Norte do Brasil. E. J. Hambleton & H. F. G. Sauer. 9: 319-330. 1938.

Vide também
Gasterocercodes brasiliensis
Horcius nobilellus
Inseticidas
Phlyctaenodes bifidalis
Platyedra gossipiella
Tarsonemus latus

ALIMENTAÇÃO
Vide
Aves silvestres
Boophilus microplus

ALMEIDA, F. & BARBOSA, F. A. SIMÕES
Contribuição para o estudo de "Cephalosporium recifei". 11: 1-4. 1940.

ALMEIDA, P. R. DE
Ensaios de laboratório sôbre a toxidez do "DDT" aos peixes guarús (Phallocerus caudimaculatus Hensel). 18: 31-37. 1947-48.

ALMEIDA, W. F. DE, colab.
Vide
PEREIRA, C.
PLANET, N. G.

AMARAL, A. D. FRANCO DO
Observações sôbre a resistência das culturas de "Leishmania brasiliensis" a várias temperaturas. 11: 5-9. 1940.

AMARAL, J. FRANCO DO
Estudo do organismo causador da bacteriose da mandioca. 13: 119-126. 1942.

AMARAL, J. FRANCO DO & VASCONCELLOS, L. G.
Novos estudos do agente etiológico da bacteriose da mandioca. 16: 361-368. 1945.

AMARAL, J. FRANCO DO, colab.
Vide
GUIDA, V. O.

AMARAL, S. FRANCO DO
Ensaio de campo com hexaclorocicloexano, diclorodifenil-tricloroetano e tiofosfato de dietila paranitrofenila para contrôle dos insetos da planta do arroz. 19: 283-298. 1949-50.

AMARYLLIS
Vide
Xanthopastis timais

AMATO, C., colab.
Vide
SOUZA, D. de A.

AMAZONA AMAZONICA
Vide
Doença de Pacheco e Bier

AMAZONA FARINOSA
Vide
Doença de Pacheco e Bier

AMINO ÁCIDOS
Vide
Histamina

AMYLOPHORUS ROCHALIMAI, n. g., n. sp., (Ciliata: Bütschliidae) do intestino grosso de "Dasyprocta azarae Lichtenstein, 1823") (Rodentia: Caviidae). C. Pereira & W. F. de Almeida. 13: 261-270. 1942.

ANAERÓBIOS
O isolamento de anaeróbios em placas. Modificação do processo Fortner. C. Rodrigues. 7: 227-233. 1936.

Substratos apropriados para o transplante de anaeróbios, diretamente de colônias desenvolvidas na superfície de placas. C. Rodrigues & V. O. Guida. 15: 43-58. 1944.

ANAFILAXIA
La desensibilisation chez l'animal et chez l'homme est-elle possible? Pasteur Vallery-Radot. 11: 593-594. 1940.

ANÁLISE
Vide
Ácido láctico
Arseniato de chumbo
Desinfetantes
Polisacarídeos

ANATOMIA PATOLÓGICA
Vide
Doença de Pacheco e Bier
Enterohepatite
Raquitismo
Tumores

ANDRADE, A. C. DE
Bases para a previsão do aparecimento de surtos de "Requeima" do tomateiro em S. Paulo. 20: 95-108. 1950-51.

O contrôle da ferrugem da goiabeira por meio de pulverizações. 20: 127-146. 1950-51.

ANDRADE, A. C. DE, colab.
Vide
SILBERSCHMIDT, K.

ANDRADE, E. NAVARRO DE
Pesquisas sôbre o berne. 2: 53-60. 1929.

Praga dos bambús Rhinastus sternicornis (Germ.). 1: 137-142. 1928.

Subsídios para a entomologia agrícola brasileira. VIII - Pesquisas sôbre a biologia da mosca da madeira. Pantophthalmus pictus (Wied. 1821). 3: 249-286. 1930.

ANDRADE, SYLVIA O., colab.
Vide
SILVA, M. ROCHA E

ANIMAIS
Vide
Acarina
Animais cavadores
Animais domésticos
Anta (Tapirus americanus)
Antílope aquático (Cobus ellipsiprymnus)
Arachnida
Aves
Bovinos
Bryozoa
Cabra
Cágado

(Continuação)

Cão
Cão selvagem
Carneiro
Cavalo
Caviidae
Chelonethida
Ciliata
Coelho
Crustácea
Cuati (Nasua narica)
Cutia (Dasyprocta azarae)
Gregarinida
Helmintos
Hyla
Insecta
Lacertilia
Lobos
Mollusca
Morcegos
Muares
Ocypodidae
Onychophora
Peixes
Porco
Porco do mato
Protozoa
Pseudoscorpiões
Rã
Répteis
Rodentia
Tatú
Ursos

ANIMAIS CAVADORES da praia arenosa (Crust.: Ocypodidae; Insecta; Gryllotalpidae). P. Sawaya. 10: 319-326. 1939.

ANIMAIS DOMÉSTICOS
Vide
Ectoparasitas
Parasitas

ANTA
Vide
Physocephalus nitidulans

ANTIBIÓTICOS
Vide
Aspergillus flavus
Espiroquetose aviária
Penicillium notatum
Polyporus cinnabarinus

ANTICORPO HETERÓFILO
Pesquisas sôbre a toxidez do anticorpo heterófilo para o embrião de pinto. O. Bier & E. Seiler. 6: 131-140. 1935.

ANTÍGENOS E ANTICORPOS
Vide
Anticorpo heterófilo
Carbúnculo sintomático
Difteria
Doença de Aujeszky
Leptospirose canina
Sífilis
Tétano

ANTÍLOPE AQUÁTICO. Vide Eimeria macielli

AONIDIELLA
Uma nova espécie de Aonidiella (Homoptera, Coccoidea, Diaspididae). A. da Costa Lima. 20: 173-176. 1950-51.

AONIDIELLA AURANTII
A "Escama vermelha" dos citrus em São Paulo. Aonidiella aurantii (Maskell) (Homoptera-coccoidea). H. S. Lepage. 14: 311-330. 1943.

APENDICITE. Vide Schistosoma mansoni

APHIDIDAE
Vide
Brevicoryne brassicae
Necrose das nervuras

ARACHNIDA
Aranhas do Paraná. C. de Mello-Leitão. 11: 235-257. 1940.

Vide também
Pycnochernes eidmanni

ARAUJO, R. L.
Contribuição para o conhecimento de "Gymnopolybia meridionalis (Iher., 1904)" (Hym.). 11: 11-16. 1940.

Contribuição para o conhecimento do gênero "Metapolybia Ducke, 1905" (Hym.-Vespidae). 16: 65-82. 1945.

Contribuição para o conhecimento de "Polybia punctata Buysson, 1908" (Hym.-Vespidae). 19: 269-274. 1949-50.

Contribuição para o conhecimento do gênero "Protonectarina Ducke, 1910" (Hym.-Vespidae). 17: 229-238. 1946.

ARAUJO, T. L.
Redescrição e novos hospedeiros de "Schneidernema retusa (Rud., 1819) Trav., 1927. 11: 17-20. 1940.

ARCTIDAE. Vide Ecpantheria hambletoni

ARIÉ, JAQUES
Refinação de óleos vegetais comestíveis de emprêgo mais comum no Brasil. 3: 41-58. 1930.

Refinação de óleos vegetais comestíveis de emprêgo mais comum no Brasil. II - Óleo de côco - óleo de babaçú. 4: 301-320. 1931.

O uso da nicotina como inseticida. 4: 121-142. 1931.

ARROZ - PRAGAS. Vide Inseticidas

ARRUDA, H. C., colab. Vide ARRUDA, S. C.

ARRUDA, S. C.
A "escaldadura das folhas", doença da cana de açúcar, nova no Brasil. 15: 141-196. 1944.

ARRUDA, S. C. & ARRUDA, H. C.
Comportamento e produção da muda sã da variedade CO - 290, no Estado de S. Paulo. 19: 175-201. 1949-50.

ARSENIATO DE CHUMBO
A ação defloculante de diversas substâncias sôbre o arseniato de chumbo em suspensão na água. D. A. Souza & F. A. Machado. 19: 49-56. 1949-50.

Adaptação do método do densímetro para a determinação do tamanho das particulas do arseniato de chumbo. D. A. Souza & C. Amato. 15: 59-71. 1944.

ARSENIATO DE SÓDIO. Vide Musculos

ARTERIOSCLEROSE HIPERPLÁSTICA
Sôbre a pretendida relação entre a "Arteriosclerose hiperplástica das cobaias" e a hipo-vitaminose C. J. R. Meyer, A. Pamplona & P. Bueno 8: 37-42. 1937.

Vide também
Fixação

ARTIGAS, PAULO, colab.
Vide
TRAVASSOS, L.

ARTRITE em galinha; produzida por "Bacterium arthropyogenes" n. sp. P. Nobrega. 11: 323-332. 1940.

ARTRITE. Vide também Pulorose

ASCARIDATA e spirurata parasitos de peixes do nordeste brasileiro. C. Perreira. 6: 53-62. 1935.

ASCARIS LUMBRICOIDES
Sôbre ovos não fecundados e pseudo-operculados de "Ascaris lumbricoides L., 1758" (Nematoda: Ascaridae). R. Cuocolo & M. J. de Mello. 13: 283-290. 1942.

ASCHOFF, L.
Über die Bildung des Farbstoffs im Blute bei der Gelbsucht. 11: 21-22. 1940.

ASFIXIA
Fenômenos nervosos análogos aos da avitaminose B_1 provocados pela asfixia. P. E. Galvão & C. H. Florence. 6: 201-204. 1935.

ASPERGILLUS FLAVUS
Ação antineoplásica dos filtrados de cultura de "Aspergillus flavus Link" demonstrada "in vitro" sôbre um tumor transplantável do camundongo. J. R. Meyer. 18: 239-242. 1947-48.

ASPERGILLUS NIGER
Ação do nitrito de sódio e do bisulfito de sódio sôbre o crescimento de "Aspergillus niger". V. Grieco. 11: 147-148. 1940.

ASPERGILOSE
Queratomicose aspergilica epizoótica em pintos. J. Reis. 11: 437-450. 1940.

ASSOCIAÇÃO BACTERIANA
Associação de caracteres bacterianos: termoresistência e fermentação de esculina e manita. J. Reis & A. S. Reis. 5: 105-112. 1934.

Vide também
Peste bovina
Peste suina

ATTA SEXDENS RUBROPILOSA
Contribuição para o conhecimento da saúva (Atta spp. — Hymenoptera-Formicidae). I — Evolução do sauveiro (Atta sexdens rubropilosa Forel, 1908). M. Autuori. 12: 197-228. 1941.

Contribuição para o conhecimento da saúva (Atta spp. — Hymenoptera-Formicidae). II — O sauveiro inicial (Atta sexdens rubropilosa Forel, 1908). M. Autuori. 13: 67-86. 1942.

Contribuição para o conhecimento da saúva (Atta spp. — Hymenoptera-Formicidae). III — Excavação de um sauveiro (Atta sexdens rubropilosa Forel, 1908). M. Autuori. 13: 137-148. 1942.

Contribuição para o conhecimento da saúva (Atta spp. — Hymenoptera-Formicidae). IV — O sauveiro depois da 1.ª revoada (Atta sexdens rubropilosa Forel, 1908). M. Autuori. 18: 39-70. 1947-48.

Contribuição para o conhecimento da saúva (Atta spp. — Hymenoptera-Formicidae). V — Número de formas aladas e redução dos sauveiros iniciais. M. Autuori. 19: 325-331. 1949-50.

Expressão matemática do crescimento de formigueiros de "Atta sexdens rubropilosa" representado pelo aumento de número de olheiros. A. A. Bitancourt. 12: 229-236. 1941.

Vide também
Phoridae
Pycnochernes eidmanni

AUTOFARMACOLOGIA e venenos animais. M. Rocha e Silva. 19: 1-22. 1949-50.

AUTUORI, M.
Contribuição para o conhecimento da saúva (Atta spp. — Hymenoptera-Formicidae). I — Evolução do sauveiro (Atta sexdens rubropilosa Forel, 1908). 12: 197-228. 1941.

Contribuição para o conhecimento da saúva (Atta spp. — Hymenoptera-Formicidae). II — O sauveiro inicial (Atta sexdens rubropilosa Forel, 1908. 13: 67-86. 1942.

(Continua)

(Continuação)

Contribuição para o conhecimento da saúva (Atta spp. — Hymenoptera-Formicidae). III — Excavação de um sauveiro (Atta sexdens rubropilosa Forel, 1908). 13: 137-148. 1942.

Contribuição para o conhecimento da saúva (Atta spp. — Hymenoptera-Formicidae). IV — O sauveiro depois da 1.ª revoada (Atta sexdens rubropilosa Forel, 1908). 18: 39-70. 1947-48.

Contribuição para o conhecimento da saúva (Atta spp. — Hymenoptera-Formicidae). V — Número de formas aladas e redução dos sauveiros iniciais. 19: 325-331. 1949-50.

Dados a respeito de "Tetrastichus giffardianus Silv.", parasita da "Ceratitis capitata Wied". 13: 149-162. 1942.

Syneura infraposita Borgm.-Schmitz (Diptera-Phoridae), um novo parasita da Icerya purchasi Mask. 1: 193-200. 1928.

AVES
Vide
Amazona amazonica
Amazona farinosa
Canário (Serinus canarius)
Codorna (Nothura maculosa)
Ema (Rhea americana)
Galinha (Gallus gallus)
Juritî (Leptoptilia verreaux ocraptera)
Nyctanassa violacea (Savacu de corôa)
Papagaios (Psittacidae)
Pardal (Passer domesticus)
Pêga (Pica pica)
Perdiz (Rynchotus rufescens)
Perú (Meleagris gallopavo)
Pombo (Columba livia dom.)
Uru (Odontophorus capueira)

AVES - DOENÇAS
À margem do tratado de ornitopatologia. J. Reis & P. Nobrega. 8: 289-304. 1937.

Moléstias de aves observadas em São Paulo. J. Reis, A. S. Reis & P. Nobrega. 5: 41-49. 1934.

Vide também
Artrite
Aspergilose
Cólera aviária
Coli-aerogenes
Doença de Pacheco & Bier
Enterohepatite
Epitelioma contagioso
Espiroquetose aviária
Estafilococos
Parasitas - Aves
Piocianose
Pulorose
Salmonella gallinarum
Salmonella pullorum
Toxoplasma
Tumores

AVES - FISIOLOGICA. Vide Ácido láctico

AVES - PARASITAS. Vide Parasitas - Aves

AVES SILVESTRES
Estudos da alimentação natural de aves silvestres do Brasil. A. Hempel. 19: 237-268. 1949-50.

AVITAMINOSE B
Vide
Ácido láctico
Oxidação

AVITAMINOSE B_1.
Vide
Ácido láctico
Asfixia

AVITAMINOSE C. Vide Arteriosclerose hiperplástica

AZEVEDO, PEDRO DE
O cascudo dos açudes nordestinos. "Plecostomus plecostomus". 9: 211-224. 1938.

AZEVEDO, P. DE & CANALE, L.
A hipófise e sua ação nas gonadas dos peixes neotrópicos. 9: 165-186. 1938.

AZEVEDO, P. DE & VIEIRA B. BORGES
Realizações da Comissão Técnica de Piscicultura do Nordeste. Pesquisas. 11: 23-38. 1940.

AZEVEDO, P. DE, colab.
Vide
IHERING, R.
PEREIRA, C.

AZOPROTEINAS. Vide Imunologia

B

B.H.C. Vide "Inseticidas"

BABESIOSE BOVINA
Método de premunição contra a "tristeza" usado no posto zootécnico de São Paulo. O. Stephan & A. Esquibel. 2: 183-208. 1929.

BABESIOSE CANINA
Sôbre a natureza do nambiuvú dos cães. J. Moreira. 9: 315-318. 1938.

BACILO "E". Vide Disenteria

BACILO PIOCIÂNICO. Vide Piocianose

BACILOS ÁCIDO-RESISTENTES
Genügt die Ziehl'sche Färbung zum Nachweis säurefester Bacillen allen Anforderungen? M. Fikker. 11: 125-132. 1940.

BACTÉRIAS - FISIOLOGIA
Ação do cianeto sôbre a respiração aeróbica e anaeróbica das bacterias. O. Bier & A. M. Penha. 5: 55-63. 1934.

(Continua)

(Continuação)

Influência da agitação sôbre o desenvolvimento das culturas bacterianas. O. Bier & N. Planet. 8: 107-114. 1937.

BACTERIÓFAGO
Vide
Dissociação bacteriana
Salmonella pullorum

BACTEROLOGIA
Vide
Anaeróbios
Artrite
Associação bacteriana
Bacilos ácido-resistentes
Bactérias - Fisiologia
Clostridium chauvoei
Coli-Aerógenes
Disenteria
Dissociação bacteriana
Erwinia atroseptica
Estafilococos
Estreptococos
Leptospira
Piocianose
Salmonelas
Salmonella gallinarum
Salmonella pullorum
Salmonelose bovina
Xanthomonas manihotis

BACTERIOLOGIA - TÉCNICA. Vide Anaeróbios

BACTERIUM ARTHROPYOGENES. Vide Artrite

BAMBU. Vide Rhinastus sternicornis

BANANA. Vide Chaetothyrium guaraniticum

BARBOSA, F. A. SIMÕES, colab. Vide ALMEIDA, F.

BARROS, FERNANDO PAES DE & PRADO, ALCIDES
Incubação de ovos de serpentes no laboratório. 11: 39-40. 1940.

BATATINHA
Vide
Erwinia atroseptica
Necrose das nervuras
Virus - Doenças - Plantas
Virus "X"
Virus "Y"

BEMISIA TABACI. Vide Clorose infecciosa

BERGAMIN, J.
Contribuição para o conhecimento da biologia da broca do café "Hypothenemus hampei (Ferrari, 1867)" (Col. Ipidae). 14: 31-72. 1943.

Métodos de laboratório para observação e criação de "Diatraea saccharalis (Fabricius, 1794)", a broca da cana. 14: 351-354. 1943.

O "repasse" como método de controle da broca do café "Hypothenemus hampei (Ferr., 1867)" (Col. Ipidae). 15: 197-208. 1944.

BERNE
Pesquisas sôbre o berne. Ed. Navarro de Andrade. 2: 53-60. 1929.

BETHYLIDAE. Vide Prorops nasuta

BICHO MINEIRO. Vide Perileucoptera coffeella

BIER, OTTO
Vide
BIER, O. G.

BIER, O. G.
Estudos sôbre a produção de toxina diftérica de alto valor antigênico (40-60 Lf) em condições facilmente reprodutíveis. 14: 253-261. 1943.

Observações complementares sôbre o papel dos componentes da alexina na reação de Wassermann. 9: 99-108. 1938.

Sôbre a questão da conversibilidade dos estreptococos enverdescentes em hemolíticos. 7: 55-60. 1936.

Sôbre as relações entre o serozyma e os constituintes da alexina. 4: 229-236. 1931.

Sôbre o fenômeno da "promunidade" e sua significação. I — Inespecificidade e natureza local do fenômeno. 9: 225-232. 1938.

BIER, O. G. & PENHA, A. M.
Ação do cianeto sôbre a respiração aeróbica e anaeróbica das bacterias. 5: 55-63. 1934.

BIER, O. G. & PLANET, N. G.
Influência da agitação sôbre o desenvolvimento das culturas bacterianas. 8: 107-114. 1937.

BIER, O G., PLANET, N. G. & GRIECO, V.
Estudos sôbre o carbúnculo. I — Mecanismo da infecção experimental e da imunidade anticarbunculosa. 8: 145-160. 1937.

BIER, O. G. & REBELLO, LAÏS
A reação do vermelho neutro de Roffo é especifica do cancer? 2: 179-182. 1929.

BIER, O. G. & SILVA M. ROCHA E
Estudos sôbre carbúnculo. II — Ensaios sôbre a purificação do sôro anticarbunculoso. 8: 161-166. 1937.

Estudos sôbre inflamação. I — Mecanismo do aumento de permeabilidade capilar na inflamação, com especial referência ao papel da histamina. 9: 109-122. 1938.

BIER, O. G. & SEILER, E.
Pesquisas sôbre a toxidez do anticorpo heterófilo para o embrião de pinto. 6: 131-140. 1935.

BIER, O. G. & TRAPP, E.
Adição de nitrogênio a precipitados específicos em presença de complemento bovino. 13: 209-212. 1942.

Sôbre a dissociação do complexo lipoide reagina sifilítica em solução concentrada de NaCl. 11: 41-43. 1940.

BIER, O. G., colab.
Vide
PACHECO, G.
PLANET, N. G.
SILVA, M. ROCHA E

BIOCCA, E. & NOBREGA, P.
Sôbre a quimioterapia da toxoplasmose. 16: 83-88. 1945.

BIOMETRIA
Distribuição teórica de lesões em fôlhas ou frutas, causadas por insetos e outros animais ou por agentes infecciosos transmitidos por vetores. A. A. Bitancourt. 14: 243-252. 1943.

Vide também
Hypothenemus hampei
Tristeza-Citrus

BIOQUÍMICA
Vide
Ácido láctico
Músculo

BITANCOURT, A. A.
Distribuição teórica de lesões em fôlhas ou frutas, causadas por insetos e outros animais ou por agentes infecciosos transmitidos por vetores. 14: 243-252. 1943.

Estudos sôbre a "Tristeza" do citrus — II. Susceptibilidade das diversas combinações de enxertia de laranjeira doce e laranjeira azêda. 20: 39-52. 1950-51.

Expressão matemática do crescimento de formigueiros de "Atta sexdens rubropilosa" representado pelo aumento do número de olheiros. 12: 229-236. 1941.

Novas espécies de Sphaceloma sôbre Terminalia e Genipa. 8: 197-200. 1937.

Novas espécies Sul-Americanas do gênero Elsinoë. 16: 19-26. 1945.

"Pyrenochaeta sacchari n. sp." e uma mancha da folha da cana de açúcar. 9: 299-302. 1938.

Relação das doenças e fungos parasitas observados na secção de fitopatologia durante os anos de 1931 e 1932. 5: 185-196. 1934.

Relação das doenças e fungos parasitas observados na secção de fitopatologia durante os anos 1935 e 1936. 8: 315-322. 1937.

Sôbre Chaetothyrium guaraniticum Speg. e Chaetothyrina musarum (Speg.) Theissen. 7: 5-22. 1936.

Stomiopeltis citri n. sp. — agente da "fuligem" dos citrus no Estado de São Paulo. — I. 5: 251-262. 1934.

BITANCOURT, A. A. & COSTA, J. P. DA (neto)
Elsinoaceas do Rio Grande do Sul. 20: 29-34. 1950-51.

BITANCOURT, A. A., GONÇALVES, R. DRUMOND & CARNEIRO, J. G. Relação das doenças e fungos parasitas observados na secção de fitopatologia durante os anos de 1933 e 1934. 6: 205-211. 1935.

BITANCOURT, A. A. & GRILLO, H. V. S.
A clorose zonada — uma nova doença dos citrus. 5: 245-250. 1934.

BITANCOURT, A. A. & JENKINS, ANNA E.
Ciclo evolutivo de "Elsinoë australis Bitancourt & Jenkins", agente da verrugose da laranja doce. 10: 129-146. 1939.

"Elsinoë theae n. sp.", agente da verrugose do chá. 10: 193-198. 1939.

Estudos sôbre as miriangiales. I — Dez novas espécies de elsinoaceas descobertas no Brasil. 19: 93-110. 1949-50.

Estudos sôbre as miriangiales. II — Vinte novas espécies de elsinoaceas neotropicais. 20: 1-28. 1950-51.

Novas espécies de "Elsinoë" e "Sphaceloma" sôbre hóspedes de importância econômica. 11: 45-58. 1940.

Treze novas espécies de "Elsinoë" do Brasil. 12: 1-20. 1941

A verrugose da mangueira. 17: 205-228. 1946.

BITANCOURT, A. A. & RODRIGUES, A. J. (filho)
Estudos sôbre a "tristeza" dos citrus. I — Análise estatística da distribuição das árvores doentes de um pomar de laranjeira doce enxertada sôbre laranjeira azêda. 18: 313-338. 1947-48.

BITANCOURT, A. A., colab.
Vide
FAWCETT, H. S.
JENKINS, A. E.
ROSSETTI, VICTORIA

BLOQUEIO
Vide
Complemento
Tumores

BONDAR, GREGORIO
Um novo gênero e três novas espécies de tisanópteros heliotripineos, encontrados na Bahia. 4: 83-88. 1931.

BOOPHILUS MICROPLUS
Alimentação das proteroninfas de "Boophilus" (Uroboophilus) microplus Can., 1888" (Ixodidae) com os restos necróticos da reação tissular do hospedeiro. M. P. de Castro & C. Pereira. 17: 149-162. 1946.

Dados ecológicos sôbre ovos e ninfas hexápodas de "Boophilus microplus" (Canestrini, 1888). C. Pereira. 8: 135-144. 1937.

BORGMEIER, THOMAZ
Duas rainhas de Eciton e algumas outras formigas brasileiras. 3: 21-40. 1930.

Investigações sôbre forídeos mirmecófilos (Diptera-Phoridae). 1: 159-192. 1928.

Sôbre alguns forídeos que parasitam a saúva e outras formigas cortadeiras (Diptera-Phoridae). 4: 209-228. 1931.

BOVINOS
Vide
Bebesidose bovina
Carbúnculo sintomático
Doença de Aujeszky
Enterite infecciosa dos bezerros
Fotosensibilização
Peste bovina
Piobacilose
Salmonelose bovina

BOUBA. Vide Epitelioma contagioso

BRACONIDAE. Vide Heterospilus coffeicola

BRESSLAU, ERNST
A secreção de substâncias desintoxicantes de defesa nos protozoários. 3: 69-76. 1930 .

BREVICORYNE BRASSICAE
Toxidêz dos constituintes das sementes de "Pachyrrhizus tuberosus (Lam.) Spreng. Var. vermelha, para o afídeo "Brevicoryne brassicae L." (Homoptera-Aphididae). H. S. Lepage, O Giannotti & A. Orlando. 17: 249-258. 1946.

BROCA DA CANA. Vide Diatraea saccharalis

BROCA DA MANDIOCA. Vide Coelosternus granicollis

BROCA DO ALGODOEIRO. Vide Gasterocercodes brasiliensis

BROCA DO CAFÉ. Vide Hypothenemus hampei

BRONCOPNEUMONIA CONTAGIOSA SUÍNA. Vide Gripe dos Leitões

BRUCELOSE SUÍNA
Histopatologia dos ganglios linfáticos na brucelose suína. P. Bueno. 13: 291-298. 1942.

BRYOZOA
Briosoários perfuradores de conchas. E. Marcus. 9: 273-296. 1938.

Sôbre alguns fenômenos da vida dos briozoários marinhos. E. Marcus. 7: 203-208. 1936.

BUENO, P.
Alterações cardíacas encontradas em casos de peste suína. 11: 59-68. 1940.

Alterações histológicas do pulmão em face do virus da pneumonia contagiosa dos suínos. 10: 291-300. 1939.

O diagnóstico histológico da peste suína, com referência especial às alterações pulmonares. 12: 283-296. 1941.

Estudos sôbre a peste suína. I — O papel da associação microbiana. 15: 81-86. 1944.

Estudos sôbre a peste suína. II — A reação do sistema retículo-endotelial. 15: 87-96. 1944.

Etiologia da pneumonia contagiosa dos suínos. 10: 279-289. 1939.

Histopatologia dos ganglios linfáticos na brucelose suína. 13: 291-298. 1942.

Pesquisas sôbre a paralisia dos suínos 16: 1-14. 1945.

Sôbre a histopatologia da broncopneumonia contagiosa dos suínos. 9: 303-312. 1938.

BUENO, P. & FARIA, P. N.
Rinosporidiose em muar. 12: 297-302. 1941.

BUENO, P., colab.
Vide
MEYER, J. R.

BUENO, R. C.
Identificação do grupo coli-aerógenes em aves. Distribuição e freqüência. 11: 69-81. 1940.

BUENO, R. C. colab.
Vide
NOBREGA, P.
REIS, J.

BUSSACA, ARCHIMEDE
Quelques commentaires aux recentes etudes poursuivies dans le domaine de l'etiologie du trachome. 11: 83-92. 1940.

BUTSCHLIIDAE. Vide Amylophorus rochalimai

C

CABRA. Vide Agalaxia contagiosa

CAFÉ. Vide
Hypothenemus hampei
Inseticidas
Perileucoptera coffeella

CÁGADO. Vide Temnocephala brevicornis

CALLIEPHIALTES DIMORPHUS
Biologia de "Calliephialtes dimorphus Cushm." (Hym. Ichn.) um interessante parasita primário da "Platyedra gossypiella ((Saunders)". H. F. Sauer 10: 165-192. 1939.

CAMPOS, A. R., colab.
Vide
SILBERSCHMIDT, K.

CANA DE AÇÚCAR
Comportamento e produção da muda são da variedade CO.290, no Estado de São Paulo. S. C. Arruda & H. C. Arruda. 19: 175-201. 1949-50.

Vide também
Diatraea saccharalis
Escaldadura das folhas
Pyrenochaeta sacchari

CANALE, L., colab.
Vide
AZEVEDO, P. DE

CANÁRIO. Vide Epitelioma contagioso

CÂNCER
A reação do vermelho neutro de Roffo é específica do câncer? O. Bier & L. Rebello. 2: 179-182. 1929.

CÂNCER EXPERIMENTAL. Vide Tumores

CÃO. Vide Babesiose canina

CÃO SELVAGEM. Vide Eimeridia

CAPILLARIA PERFORANS
Redescrição e novos hospedeiros de "Capillaria perforans Kotlán et Orosz, 1931", nematoide patogênico para aves domésticas. Z. Vaz. 10: 87-92. 1939.

Sôbre as lesões produzidas pela "Capillaria perforans Kotlán et Orosz" nas aves domésticas. J. Reis & P. Nobrega. 9: 21-24. 1938.

CARA INCHADA. Vide Osteofibrose eqüina

CARBÚNCULO
Estudos sôbre o carbúnculo. I — Mecanismo da infecção experimental e da imunidade anticarbunculosa. O. Bier, N. Planet & V. Grieco. 8: 145-160. 1937.

Estudos sôbre carbúnculo. II — Ensaios sôbre a purificação do sôro anticarbunculoso. O. Bier & M. Rocha e Silva. 8: 161-166. 1937.

CARBÚNCULO SINTOMÁTICO
Estudos sôbre a "Manqueira". Da conservabilidade de vacinas. C. Rodrigues. 16: 255-264. 1945.

Estudos sôbre a "Manqueira". Da eficiência vacinante relativa de corpos bacterianos lavados e de filtrados livres de germens. C. Rodrigues. 16: 297-306. 1945.

Estudos sôbre a "Manqueira". Determinação da potência antigênica de vacinas contra "Clostridium chauvoei". C. Rodrigues. 16: 265-296. 1945.

Estudos sôbre a "Manqueira". Do preparo e contrôle da vacina formolada. C. Rodrigues. 16: 217-242. 1945.

Estudos sôbre a "Manqueira". De valor antigênico de três tipos de vacina. C. Rodrigues. 16: 243-254. 1945.

Estudos sôbre a "Manqueira". Etiologia diagnóstico. C. Rodrigues. 10: 1-30. 1939.

Vide também
Clostridium chauvoei

CARDIM, W. H., colab.
Vide
CARNEIRO, V.

CARDOSO, D. M.
Contração muscular e difusão. 5: 65-76. 1934.

Permeabilidade muscular e fosfageno. 4: 191-208. 1931.

Relação genito-hipofisária e reprodução nos peixes. 5: 133-136. 1934.

Suprarrenais, paratiroides e equilíbrio mineral. 9: 67-76. 1938.

CARDOSO D. M., NOBREGA, P. & REIS, J.
Ação da sulfanilamida sôbre a infecção por "Pasteurella avicida" em aves. 9: 253-260. 1938.

CARDOSO, D. M., colab.
Vide
GALVÃO, P. E.

CARINI, A.
Sôbre um parasito semelhante ao "Rhinosporidium" encontrado em quistos da pele de uma "Hyla". 11: 93-96. 1940.

CARNEIRO, J. G., colab.
Vide
BITANCOURT, A. A.

CARNEIRO, V.
Anticorpos neutralizantes do virus da doença de Aujeszky em sôros de porcos no Brasil. 10: 305-312. 1939.

A cobaia no estudo experimental da doença de Aujeszky. 11: 97-106. 1940.

(Continua)

(Continuação)

Comportamento do virus de encefalomielite infecciosa do cavalo por inoculação na membrana corioalantoide de embrião de marreco. **15**: 331-338. 1944.

Conservação do valor antigênico das vacinas de encefalomielite infecciosa do cavalo. **16**: 343-352. 1945.

A doença de Aujeszky em suínos no Brasil, nos fócos de epizootias em bovinos, pela pesquiza de anticorpos neutralizantes do virus. **12**: 243-281. 1941.

Duração da imunidade da encefalomielite infecciosa do cavalo. **16**: 353-360. 1945.

A encefalomielite infecciosa dos eqüídeos no Brasil. **8**: 115-134. 1937.

Encefalomielites infecciosas dos eqüídeos. **17**: 269-330. 1946.

As epizootias de raiva na América e o papel dos morcegos hematófagos. **7**: 273-322. 1936.

Estudos de imunidade cruzada entre o virus brasileiro da encefalomielite infecciosa do cavalo e os virus americanos — pelas provas de sôro-neutralização. **15**: 209-238. 1944.

Estudos sôbre a doença de Aujeszky no Brasil **19**: 153-174. 1949-50.

Novos fócos de encefalomielite infecciosa do cavalo em São Paulo, identificados pelas provas de sôro-neutralização. **17**: 183-198. 1946.

Sôbre a ausência do virus da doença de Aujeszky no cérebro dos animais. **9**: 233-252. 1938.

CARNEIRO, V. & CARDIM, W. H.
A doença de Aujeszky em suínos no Brasil. **18**: 243-252. 1947-48.

CARNEIRO, V. & CUNHA, R.
Estudos sôbre a encefalomielite infecciosa dos eqüídeos no Brasil. **14**: 157-194. 1943.

CARNEIRO. Vide Syngamus laringeus

CARRAPATOS
Vide
Boophilus microplus
Rhipicephalus sanguineus

CARVALHO, J. C.
Nematoides das raízes encontrados em São Paulo. **20**: 165-172. 1950-51.

CARVALHO, J. C., colab.
Vide
SILBERSCHMIDT, K.

CASCUDO. Vide Plecostomus plecostomus

CASTRO, ABILIO MARTINS DE
Tinhas dos animais domésticos em São Paulo (Microsporia). **1**: 201-216. 1928.

Tinhas dos animais domésticos em São Paulo. II — (Tricophycia). **2**: 163-178. 1929.

CASTRO, M. P. DE
Reestruturação genérica da família "Rhinonyssidae" Vitzthum, 1935 (Acari mesostigmata: Gamasides) e descrição de algumas espécies novas. **18**: 253-284. 1947-48.

CASTRO, M. P. DE & PEREIRA, C.
Ácaros nasícolas (parasitiformes: Rhinonyssidae) do pardal "Passer domesticus L.". **18**: 125-133. 1947-48.

Alimentação das proteroninfas de "Boophilus (Uroboophilus) microplus Can., 1888" (Ixodidae) com os restos necroticos da reação tissular do hospedeiro. **17**: 149-162. 1946.

"Rhinoptes gallinae" n. g., n. sp. (Acari-Sarcoptiformes: Epidermoptidae), das fossas nasais da galinha, e crítica do conceito de Cohortes nos Acaridiae Latr. **20**: 67-72. 1950-51.

CASTRO, M. P. DE colab.
Vide.
PEREIRA, C.

CAVALO
Vide
Abôrto eqüíno
Encefalomielite eqüína
Habronema
Osteofibrose eqüína

CAVIIDAE. Vide Amylophorus rochalimai

CEPHALOSPORIUM RECIFEI
Contribuição para o estudo de "Cephalosporium recifei". F. Almeida & F. A. S. Barbosa. **11**: 1-4. 1940.

CERAMBYCIDAE
Longicórneos do Brasil, novos ou pouco conhecidos (Coleoptera — Cerambycidae). J. Melzer. **1**: 143-158. 1928.

Longicórneos do Brasil, novos ou pouco conhecidos (Coleoptera — Cerambycidae). II. J. Melzer. **3**: 187-208. 1930.

Longicórneos do Brasil, novos ou pouco conhecidos (Coleoptera — Cerambycidae). III. J. Melzer. **4**: 51-82. 1931.

Longicórneos do Brasil, novos ou pouco conhecidos (Coleoptera — Cerambycidae). IV. J. Melzer. **5**: 213-224. 1934.

CERATITIS CAPITATA. Vide Tetrastichus giffardianus

CEREAIS. Vide Elasmopalpus lignosellus

CERRUTI, H., colab.
Vide
MEYER, J. R.

CHÁ. Vide Elsinoë

CHARACIDAE
As piábas dos açudes nordestinos (Characidae, Tetragonopterinae). R. von Ihering & P. de Azevedo. 7: 75-106. 1936.

CHAETOTHYRIUM GUARANITICUM
Sôbre Chaetothyrium guaraniticum Speg. e Chaetothyrina musarum (Speg.) Theissen. A fuligem da banana. A. A. Bitancourt. 7: 5-22. 1936.

CHAETOTHYRINA MUSARUM. Vide Chaetothyrium guaraniticum

CHELONETHIDA. Vide Pychnochernes eidmanni

CHIONASPIS
Uma espécie nova do gênero Chionaspis (Homoptera — Coccoidea). H. S. Lepage. 6: 167-170. 1935.

CHOLEDOCYSTUS EUCHARIS
Processo papilomatoso das vias biliares de "Leptodactylus ocellatus (L.)", determinado por "Choledocystus eucharis", n. g., n. sp. (Trematoda: Plagiorchiidae). C. Pereira & R. Cuocolo. 12: 311-324. 1941.

O CHOQUE TRIPTICO. M. Rocha e Silva. 12: 155-173. 1941.

CHRYSOMPHALUS AONIDUM
Notas sôbre a biologia do "Chrysomphalus aonidum (L. 1758)" (Homoptera) no Estado de São Paulo — Brasil. A. A. de Toledo. 11: 559-578. 1940.

CILIATA. Vide Amylophorus rochalimai

CITRUS
Vide
Aonidiella aurantii
Clorose zonada
Elsinoë
Phytophtora
Stomiopeltis citri
Tristeza

CLOACITREMA YAMAGUTI
Sôbre uma espécie do gênero "Cloacitrema yamaguti, 1935", parasito de "Nyctanassa violácea (L.)". L. Travassos. 11: 589-591. 1940.

CLOROSE INFECCIOSA
Estudos sôbre a transmissão experimental da "Clorose infecciosa" das malváceas. K. Silberschmidt. 14: 105-156. 1943.

Estudos sôbre a disseminação natural do virus da "Clorose infecciosa" das malváceas (Abutilon Virus 1. Baur) e sua relação com o inseto-vetor "Bemisia tabaci (Genn.)" (Homoptera-Aleyrodidae). A. Orlando & K. Silberschmidt. 17: 1-36. 1946.

Observações suplementares sôbre a transmissão experimental da "Clorose infecciosa" das malváceas. K. Silberschmidt. 16: 49-64. 1945.

A CLOROSE ZONADA — uma nova doença dos citrus. A. A. Bitancourt & H. C. S. Grillo. 5: 245-250. 1934.

CLOSTRIDIUM CHAUVOEI
Estudos sôbre o "Clostridium chauvoei" — variações na morfologia das colonias. C. Rodrigues. 7: 235-244. 1936.

Vide também
Carbúnculo sintomático

CLOSTRIDIUM SPOROGENES. Vide Tétano

COATI. Vide Tuberculose

COBRAS. Vide Ophidascaris trichuriformis

COBUS ELLIPSIPRYMNUS. Vide Eimeria macielli

COCCIDAE. Vide Coccoidea

COCCÍDIA. Vide Eimeridia

COCCOIDEA
Algumas espécies novas de coccídeos do Brasil (Homoptera-Coccoidea). H. S. Lepage & O. Giannoti. 15: 299-306. 1944.

Contribuição para o conhecimento dos coccídeos do Brasil (Homoptera-Coccoidea). H. S. Lepage & O. Giannotti. 17: 37-46. 1946.

Descrição de onze espécies novas de coccídeos do Brasil (Homoptera-Coccoidea). H. S. Lepage. 13: 173-189. 1942.

Descrição de um novo gênero e nova espécie de coccídeo produtor de galhas (Homoptera-Coccoidea). H. S. Lepage. 12: 141-145. 1941.

Descrições de novas espécies de pulgões (Homoptera-Coccidae). A. Hempel. 1: 235-237. 1928.

Descrições de pulgões novos e pouco conhecidos (Homoptera-Coccidae). A. Hempel. 2: 61-66. 1929.

Duas nóvas espécies de coccídeos do Brasil (Homoptera-Coccoidea). O. Giannotti. 13: 213-216. 1942.

Duas nóvas espécies de coccídeos do Brasil (Homoptera-Coccoidea). H. S. Lepage. 10: 313-318. 1939.

Notas coccidológicas (Homoptera-Coccoidea). H. S. Lepage & O. Giannotti. 14: 331-350. 1943.

(Continua)

(Continuação)

Nóvas espécies de coccídeos (Homoptera) do Brasil. A. Hempel. 8: 5-36. 1937.

Vide também
Aonidiella
Chionaspis
Chrysomphalus aonidum
Costalimaspis
Neolecanium silveirai
Pseudococcinae

COCCOTRYPES
Uma nóva espécie do gênero Coccotrypes. Ipidae cryphalinae (Coleoptera). J. Pinto da Fonseca. 3: 87-92. 1930.

CODORNA. Vide Hempelia hempeli

COELHO. Vide Estafilococos

COELOSTERNUS GRANICOLLIS
Observações biológicas sôbre "Coelosternus granicollis (Pierce)", broca da mandioca. O. Monte. 16: 89-110. 1945.

COLEOPTERA
Vide
Cerambicydae
Curculionidae: Coelosternus granicollis
Diorymerellus
Gasterocercodes brasiliensis
Lyssorhoptrus
Rhinastus sternicornis
Ipidae:
Coccotrypes
Hypothenemus hampei
Scarabaeidae: Ontherus

CÓLERA AVIÁRIA
Ação da sulfanilamida sôbre a infecção por "Pasteurella avicida" em aves. D. M. Cardoso, P. Nobrega & J. Reis. 9: 253-260. 1938.

Duração da imunidade conferida por injeções simultâneas de "Pasteurella avicida" e sulfanilamida. J. Reis. 10: 301-303. 1939.

Eliminação da "Pasteurella avicida" pelas fezes. J. Reis. 12: 307-309. 1941.

Ensaios de vacinação contra a cólera aviária. J. Reis & P. Nobrega. 12: 81-85. 1941.

Estudos sôbre a cólera aviária. I — Diagnóstico de cólera em cadaveres em putrefação. J. Reis. 4: 291-300. 1931.

Sôbre o reconhecimento de portadores na cólera aviária. P. Nobrega & R. C. Bueno. 15: 339-342. 1944.

Sôbre o reconhecimento de portadores na cólera aviária e a persistência da "Pasteurella avicida" nesses animais. P. Nobrega & J. Reis. 8: 183-188. 1937.

Sôbre o uso de desinfetantes na água de bebida para prevenção da cólera aviária. J. Reis & A. S. Reis. 15: 39-41. 1938.

Vacinação contra cólera aviária com amostra viva (tipo azul) de "Pasteurella avicida". P. Nobrega & J. Reis. 9: 77-84. 1938.

Vacinação e mortalidade na cólera aviária. J. Reis & R. C. Bueno. 14: 81-86. 1943.

COLI-AEROGENES
Identificação do grupo coli-aerogenes em aves. Distribuição e freqüência. R. C. Bueno. 11: 69-81. 1940.

COMPLEMENTO
Adição de nitrogênio a precipitados específicos em presença de complemento bovino. O. Bier & E. Trapp. 13: 209-212. 1942.

Influência do "bloqueio" sôbre a atividade do complemento. G. Pacheco & O. G. Bier. 2: 291-294. 1929.

Sôbre as relações entre o serozyma e os constituintes da alexina. O. G. Bier. 4: 229-236. 1931.

Vide também
Sífilis

COPRINAE. Vide Ontherus

CORANTES E COLORAÇÃO
Alguns detalhes sôbre a coloração de cortes histológicos com a solução azur-azul-eosina de Meyer. P. R. de Souza. 7: 51-54. 1936.

Noções práticas sôbre a preparação, e emprego de um corante semelhante à mistura de Giemsa (azur-azul-eosina). J. R. Meyer. 6: 97-104. 1935.

Viragem da coloração por uma laca férrea de hemateina pela prata amoniacal, para o estudo das leishmanias, principalmente nos tecidos. C. Pereira & H. Medina. 16: 41-48. 1945.

CORTES HISTOLÓGICOS. Vide Corantes e coloração

CORYNEBACTERIUM PYOGENES. Vide Piobacilose

COSMOSOMA
Contribuição para o conhecimento dos "Euchromiidae". III — Gênero "Cosmosoma Hübner, 1827" (Lepidoptera). L. Travassos (filho). 9: 59-66. 1938.

COSTA, J. P. DA (neto), colab.
Vide
BITANCOURT, A. A.

COSTA LIMA, A. DA
Vide
LIMA, A. DA COSTA

COSTALIMASPIS
O novo gênero diaspineo "Costalimaspis" com três espécies novas (Hom.-Coccoidea). H. S. Lepage. 8: 239-248. 1937.

CRABRO TABANICIDA
Notas biológicas sôbre o "Crabro tabanicida" Fischer, 1929 e considerações concernentes às motucas. C. R. Fischer. 2: 141-162. 1929.

CRABRONIDAE. Vide Crabro tabanicida

CRIAÇÃO EM LABORATÓRIO
Vide
Diatrea saccharalis

CRISTAL VIOLETA. Vide Peste suína

CROMATOGRAFIA. Vide Polisacarídios

CRUSTÁCEA. Vide Animais cavadores

CULTURAS BACTERIANAS
Vide
Bactérias — Fisiologia

CUNHA, R., colab.
Vide
CARNEIRO, V.

CUOCOLO, R.
"Pereiraia" n. g., para o "Physocephalus lassancei Trav., 1921" (Nematoda: Spiruridae), com redescrição da espécie-típo. 14: 213-216. 1943.

Reação fibrosa da parede do estômago de "Tapirus americanus" provocada por "Physocephalus nitidulans (Schneider, 1866)" (Nematoda: Spiruridae). 13: 271-282. 1942.

Relatório helmintológico da excursão científica a Juquiá realizada pelo Departamento de Zoologia em setembro e outubro de 1940. 13: 305-320. 1942.

CUOCOLO, R. & MELLO, M. J.
Sôbre ovos não fecundados e pseudo-operculados de "Ascaris lumbricoides L., 1758" (Nematoda: Ascaridae). 13: 283-290. 1942.

CUOCOLO, R., colab.
Vide
MELLO, M. J.
PEREIRA, C.
PLANET, N. G.

CUPINS
Experiências de combate químico a cupins subterrâneos no Horto Florestal de Guaraní. J. Pinto da Fonseca. 19: 57-84. 1949-50.

CURCULIONIDAE
Vide
Coelosternus granicollis
Diorymerellus
Gasterocercodes brasiliensis
Lissorhoptrus
Rhinastus sternicornis

CURIMATÃ. Vide Prochilodus argenteus

CURY, R., PENHA, A. M. & D'APICE, M.
Vacina contra a peste suína; técnica de preparo. Fatores que interferem na sua eficiência. Imunização por via intradermica. 18: 161-211. 1947-48.

CUTIA. Vide Amylophorus rochalimai

CYPRINODONTES BRASILEIROS (peixes "guarús") — Sistemática e informações biológicas. I. R. von Ihering. 4: 243-280. 1931.

D

D D T
Ensaios de laboratório sôbre a toxidêz do "DDT" aos peixes guarús (Phallocerus caudimaculatus Hensel). P. R. de Almeida. 18: 31-37. 1947-48.

Vide também Inseticidas

D'APICE, M.
Observações sôbre o abôrto contagioso das éguas em São Paulo. 14: 235-242. 1943.

D'APICE, M., colab.
Vide
CURY, R.
PENHA, A. M.
RODRIGUES, C.

DASYPROCTA AZARAE. Vide Amylophorus rochalimai

DERMATOBIA HOMINIS. Vide Berne

DESINFECÇÃO. Vide Cólera aviária

DESINFETANTES
Contribuição para o estudo da análise química dos desinfetantes derivados do alcatrão da hulha empregados na agricultura e na pecuária. J. Baptista da Rocha & D. de Aguiar Souza. 4: 5-16. 1931.

DIAGNÓSTICO
Vide
Câncer
Carbúnculo sintomático
Cólera aviária
Encefalomielite eqüína
Espiroquetose aviária
Gravidez
Habronema
Peste suína
Sífilis

DIAS, M. VIANNA, colab.
Vide
PEREIRA, C.

DIASPIDIDAE
Vide
Aonidiella
Costalimaspis

DIATRAEA SACCHARALIS
Métodos de laboratório para observação e criação de "Diatraea saccharalis (Fabricius, 1794)" a broca da cana. J. Bergamin. 14: 351-354. 1943.

DICOUMARINA
Estudos sôbre a dicoumarina-3,3' - metilen*obis* (4-hidroxicoumarina). I — Histórico e experiências preliminares. M. Rocha e Silva. 14: 293-309. 1943.

Estudos sôbre a dicoumarina-3,3' - metilen*obis* (4-hidroxicoumarina). II — Efeito coagulante de venenos dos gêneros "Bothrops" e "Crotalus" sôbre o plasma oxalatado de animais normais e tratados pela dicoumarina, M. Rocha e Silva & S. O. Andrade. 16: 115-132. 1945.

DIFTERIA
Consideraciones acerca de la difteria del recién nacido. A. Sordelli. 11: 551-557. 1940.

Estudos sôbre a produção de toxina diftérica de alto valor antigênico (40-60 Lf) em condições facilmente reprodutiveis. O. Bier. 14: 253-261. 1943.

DIORYMERELLUS
Duas novas espécies de "Diorymerellus" (Col. Curculionidae), prejudiciais às orquídeas. O. Monte. 13: 87-90. 1942.

DIPTERA
Vide
Agromyzidae
Oestridae: Dermatobia hominis
Pantophthalmidae: Pantophthalmus pictus
Phoridae: Syneura infraposita
Simuliidae
Streblidae
Tabanidae

DISENTERIA
Ação do bacilo "E" de Kruse sôbre os tartaratos. C. Rodrigues. 4: 17-24. 1931.

Sôbre as características bacteriológicas dos bacilos disentéricos. G. Pacheco & C. Rodrigues. 1: 217-233. 1928.

Sôbre as características bacteriológicas dos bacilos disentéricos. 2.ª Contribuição — Estudos sorológicos. G. Pacheco & C. Rodrigues. 3: 129-144. 1930.

Sôbre as características bacteriológicas dos bacilos disentéricos. 3.ª Contribuição — Classificação. G. Pacheco & C. Rodrigues. 3: 145-176. 1930.

DISSOCIAÇÃO BACTERIANA
Fenômenos de dissociação nos estreptococos hemolíticos em relação com a sensibilidade ao bacteriófago específico. N. Planet & O. Bier. 6: 121-129. 1935.

DOENÇA DE AUJESZKY
Anticorpos neutralisantes do virus da doença de Aujeszky em sôros de porcos no Brasil. V. Carneiro. 10: 305-312. 1939.

A cobaia no estudo experimental da doença de Aujeszky. V. Carneiro. 11: 97-106. 1940.

A doença de Aujeszky em suínos no Brasil. V. Carneiro & W. H. Cardim. 18: 243-252. 1947-48.

A doença de Aujeszky em suínos no Brasil, nos fócos de epizootias em bovinos, pela pesquisa de anticorpos neutralisantes do virus. V. Carneiro. 12: 243-281. 1941.

Estudos sôbre a doença de Aujeszky no Brasil. 19: 153-174. 1949-50.

Sôbre a ausência do virus da doença de Aujeszky no cérebro dos animais. V. Carneiro. 9: 233-252. 1938.

DOENÇA DE PACHECO E BIER
Epizootia em papagaios no Brasil e suas relações com a psitacose. G. Pacheco & O. Bier. 4: 89-120. 1931.

Observações anátomo e histopatológicas feitas em órgãos de papagaios (Amazona amazonica e A. farinosa) mortos espontaneamente e após inoculação de um virus que se demonstrou filtrável. J. R. Meyer. 4: 25-38. 1931.

Sôbre a verificação experimental de duas doenças distintas encontradas durante a última epizootia entre papagaios observados em São Paulo — estudo anátomo-patológico. J. R. Meyer. 5: 25-39. 1934.

DOENÇAS
Vide
Nomes das doenças
Nomes de animais
Nomes de plantas

DOENÇAS DE CARÊNCIA
Vide
Avitaminose
Paralisia suína

DRAKE, C. J. & HAMBLETON, E. J.
Brazilian Tingitoidea (Hemiptera) — (Part IV). 9: 51-57. 1938.

(Continua)

(Continuação)

New Brazilian Tingitidae (Hemiptera) — (Part II). 6: 141-154. 1935.

Twenty new Brazilian Tingitidae (Hemiptera) — (Part V). 10: 153-163. 1939.

DRUMMOND GONÇALVES, R.
Vide. GONÇALVES, R. DRUMMOND

DUVAL, G.
Uma nova espécie de "Lissorhoptrus Lec." (Col.-Curc.). 16: 337-342. 1945.

E

ECITON
Duas rainhas de Eciton e algumas outras formigas Brasileiras. Th. Borgmeier. 3: 21-40. 1930.

ECPANTHERIA HAMBLETONI
Notas sôbre a biologia de "Ecpantheria hambletoni Schaus" (Lepid. Arct.). H. F. G. Sauer. 14: 73-80. 1943.

ECTOPARASITAS de animas domésticos observados no Estado de São Paulo. Z. Vaz. 6: 29-33. 1935.

Vide também
Streblidae

EGGERS, HANS
Ipidae (Coleoptera) da América do Sul. 1: 83-99. 1928.

EIMERIA MACIELLI, n. sp. parasito do antílope aquático (Cobus ellipsiprymnus Ogilby). V. L. Yakimoff & S. N. Matchulski. 9: 297-298. 1938.

EIMERIDIA
Coccídios das aves na União Soviética. V. L. Yakimoff. 11: 607-620. 1940.

Coccídios dos animais domésticos do Brasil. V. L. Yakimoff. 7: 167-187. 1936.

As coccidioses dos ursos, lobos, e cães selvagens. V. L. Yakimoff & S. N. Matchulski. 6: 171-177. 1935.

Vide também
Eimeria macielli
Isospora rocha-limai

ELASMOPALPUS LIGNOSELLUS
Notas sôbre "Elasmopalpus lignosellus Zeller" (Lep. Pyr.). Séria praga dos cereais no Estado de São Paulo. H. F. G. Sauer. 10: 199-206. 1939.

ELIMINAÇÃO DE GERMENS. Vide Cólera aviária

ELSINOË
Cíclo evolutivo de "Elsinoë australis Bitancourt & Jenkins", agente da verrugose da laranja doce. A. A. Bitancourt & A. E. Jenkins. 10: 129-146. 1939.

Comparações culturais e inoculações em videira com os fungos "Elsinoë fawcetti", "E. ampelina" e "E. veneta". A. E. Jenkins. 7: 23-32. 1936.

Doenças causadas por fungos dos gêneros "Elsinoë" e "Sphaceloma" em Misore (Sul da India). M. J. Thirumalacher. 17: 55-56. 1946.

Duas verrugoses do chá, causadas por "Elsinoë" e sua distribuição. A. E. Jenkins & A. A. Bitancourt. 17: 67-72. 1946.

Elsinoaceas do Rio Grande do Sul. A. A. Bitancourt & J. P. da Costa (neto). 20: 29-34. 1950-51.

"Elsinoë" theae n. sp.", agente da verrugose do chá. A. A. Bitancourt & A. E. Jenkins. 10: 193-198. 1939.

Estudos sôbre as Miriangiales. I — Dez novas espécies de elsinoaceas descobertas no Brasil. A. A. Bitancourt & A. E. Jenkins. 19: 93-110. 1949-50.

Estudos sôbre as Miriangiales. II — Vinte novas espécies de elsinoaceas neotropicas. A. A. Bitancourt & A. E. Jenkins. 20: 1-28. 1950-51.

Identidade do hospedeiro de "Elsinoë boehmeriae Bitanc. & Jenkins". A. E. Jenkins & A. A. Bitancourt. 15: 343-344. 1944.

Ilustrações das doenças causadas por "Elsinoë" e "Sphaceloma" conhecidas na América do Sul até janeiro de 1936. A. E. Jenkins & A. A. Bitancourt. 10: 31-60. 1939.

Novas espécies de "Elsinoë" e "Sphaceloma". Sôbre hóspedes de importância econômica. A. A. Bitancourt & A. E. Jenkins. 11: 45-58. 1940.

Novas espécies de Sphaceloma sôbre Terminalia e Genipa. A. A. Bitancourt. 8: 197-200. 1937.

Novas espécies sul-americanas do gênero Elsinoë. A. A. Bitancourt. 16: 19-26. 1945.

Observações sôbre espécies do gênero "Elsinoë" de Uganda. A. E. Jenkins & A. A. Bitancourt. 17: 47-54. 1946.

Treze novas espécies de "Elsinoë" do Brasil. A. A. Bitancourt & A. E. Jenkins. 12: 1-20. 1941.

A verrugose da mangueira. A. A. Bitancourt & A. E. Jenkins. 17: 205-228. 1946.

EMA. Vide Parasitas — Aves

EMBRIÃO DE PINTO. Vide Anticorpo heterófilo

ENCEFALOMIELITE EQÜINA
Comportamento do virus de encefalomielite infecciosa do cavalo por inoculação na membrana corioalantoide de embrião de marreco. V. Carneiro. 15: 331-338. 1944.

(Continua)

(Continuação)

Conservação do valor antigênico das vacinas de encefalomielite infecciosa do cavalo. V. Carneiro. 16: 343-352. 1945.

Duração da imunidade de encefalomielite infecciosa do cavalo. V. Carneiro. 16: 353-360. 1945.

A encefalomielite infecciosa dos eqüídeos no Brasil. V. Carneiro. 8: 115-134. 1937.

Encefalomielites infecciosas dos eqüídeos. V. Carneiro. 17: 269-330. 1946.

Estudos de imunidade cruzada entre o virus brasileiro da encefalomielite infecciosa do cavalo e os virus americanos — pelas provas de sôro-neutralização. V. Carneiro. 15: 209-238. 1944.

Estudos sôbre a encefalomielite infecciosa dos equídeos no Brasil. V. Carneiro & R. Cunha. 14: 157-194. 1943.

Novos fócos de encefalomielite infecciosa do cavalo em São Paulo, identificados pelas provas de sôro-neutralização. V. Carneiro. 17: 183-198. 1946.

ENDOCRINOLOGIA
Supra-renais, paratiroides e equilíbrio mineral. D. M. Cardoso. 9: 67-76. 1938.

Vide também
Peixes — Endocrinologia

ENTERITE INFECCIOSA DOS BEZERROS
Contribuição ao estudo da enterite infecciosa dos bezerros. I — Importância da "Salmonella dublin" na etiologia dessa moléstia em São Paulo. A. M. Penha & M. D'Apice. 17: 239-248. 1946.

Contribuição ao estudo da enterite infecciosa dos bezerros. II — Experiências de vacinação e mecanismo de transmissão da imunidade da vaca ao bezerro. A. M. Penha & M. D'Apice. 19: 309-324. 1949-50.

ENTEROHEPATITE
Estudo anátomo-patológico da enterohepatite dos perús. J. R. Meyer. 6: 85-94. 1935.

ENTOMOLOGIA AGRÍCOLA
Vide
Inseticidas
Nomes de plantas
Nomes de pragas
Pragas — Combate

"ENVASSOURAMENTO". Vide "Superbrotamento"

ENXERTIA. Vide Tristeza — Citrus

EOSINA. Vide Ação foto-dinâmica

EPITELIOMA CONTAGIOSO
Sôbre um virus tripatogênico de bouba de canário. J. Reis & P. Nobrega. 8: 211-214. 1937.

Preparação de vacina contra a bouba aviária com virus de pombo purificado, pela penicilina e cultivado na cavidade cório-alantóide de embrião de pinto. P. Nobrega & A. S. Reis. 19: 23-29. 1949-50.

ERWINIA ATROSEPTICA
Doença bacteriana da batata. G. Pacheco. 1: 68-82. 1928.

ERWINIA SOLANISAPRA. Vide Erwinia atroseptica

"ESCALDADURA DAS FOLHAS", doença da cana de açúcar, nova no Brasil. C. S. Arruda. 15: 141-196. 1944.

ESCAMA VERMELHA. Vide Aonidiella aurantii

ESCULINA. Vide Associação bacteriana

ESPÉCIE
A importância da "espécie" no sistema das plantas e a tentativa da sua delimitação por novos métodos. K. Silberschmidt. 7: 33-50. 1936.

Vide também
Genética

ESPECIFICIDADE. Vide Imunologia

ESPIROQUETOSE
Vide
Espiroquetose aviária
Leptospira

ESPIROQUETOSE AVIÁRIA
A ação da penicilina na espiroquetose aviária. P. Nobrega & R. C. Bueno. 16: 15-17. 1945.

O diagnóstico da espiroquetose aviária em animais mortos. P. Nobrega & A. S. Reis. 18: 91-96. 1947-48.

Produção da vacina contra a espiroquetose aviária em ovos embrionados. P. Nobrega & J. Reis. 12: 87-92. 1941.

Sôbre a ação da penicilina na espiroquetose de pintos e aves adultas. P. Nobrega & R. C. Bueno. 17: 199-204. 1946.

Sôbre o tempo de aparecimento e duracão da imunidade nos embriões e pintos de galinhas vacinadas contra a espiroquetose. P. Nobrega & A. S. Reis. 16: 111-114. 1945.

ESPONJA. Vide Habronema

ESQUIBEL, AMANCIO, colab.
Vide
STEPHAN, OTTO

ESTAÇÕES BIOLÓGICAS
A "Estação biológica de Alto da Serra" sob o prisma meteorológico. Belfort de Mattos (filho). 3: 109-127. 1930.

ESTAFILOCOCOS
Epizootia estafilocócica em coelhos. G. Pacheco & J. Maciel. 3: 77-86. 1930.

Infecções estafilocócicas em aves. J. Reis & P. Nobrega. 6: 63-68. 1935.

ESTREPTOCOCOS
Flora estreptocócica das mamites esporádicas. I — Revisão geral do assunto e contribuições originais para seu conhecimento no Brasil. J. Reis & A. Swensson. 4: 143-190. 1931.

Sôbre a questão da conversibilidade dos estreptococos enverdescentes hemolíticos. O. G. Bier. 7: 55-60. 1936.

Vide também
Dissociação bacteriana
Hipurato de sódio

ESTRUTURA QUÍMICA. Vide Quimioterapia

EUCHROMIIDAE. Vide Cosmosoma

EULOPHIDAE. Vide Tetrastichus giffardianus

EUSIMULIUM. Vide Simuliidae

F

"FAIXA DAS NERVURAS" uma doença de virus do fumo encontrada no Estado de São Paulo. M. Kramer & K. Silberschmidt. 11: 165-188. 1940.

FARIA, P. N., colab.
Vide
BUENO, P.

FAWCETT, H. S. & BITANCOURT, A. A.
Occurrence, pathogenicity, and temperature relations of Phytophthora species on citrus in Brasil and other South American countries. 11: 107-118. 1940.

FEBRE AMARELA. Vide Rift-Valley — Febre

FEBRE MACULOSA. Vide Rickettsia

FENOMENO DE SHWARTZMAN. Vide Histamina

FERRAZ, G., colab.
Vide
MEYER, J. R.

FERRUGEM
O contrôle da ferrugem da goiabeira por meio de pulverizações. A. C. de Andrade. 20: 127-146. 1950-51.

FIALHO, AMADEU
Actinomicose dos órgãos genitais internos, femininos. 11: 119-124. 1940.

FICKER, MARTIN
Genügt die Ziehl'sche Färbung zum Nachweis säurefester Bacillen allen Anforderungen? 11: 125-132. 1940.

Homenagem [ao Prof. H. da Rocha Lima...]. 11: XI-XV. 1940.

FIGUEIREDO, E. R. DE (junior)
Uma nova praga das orquidáceas: Tenthecoris figueiredoi Carvalho, 1950 (Hemiptera, Miridae. Bryocorinae). 20: 249-253. 1950-51.

FIGUEIREDO, E. R. DE (junior) & PEREIRA, HYDER F.
Notas sôbre "Xanthopastis timais (Cram.)" (Lep. Noct.), praga das amarilidáceas. 15: 289-298. 1944.

FISCHER, CARLOS R.
Notas biológicas sôbre o "Crabro tabanicida" Fischer, 1929 e considerações concernentes às mutucas. 2: 141-162. 1929.

FISIOLOGIA
Vide
Músculo
Sistema nervoso

FISIOLOGIA BACTERIANA
Vide
Bactérias — Fisiologia

FIXAÇÃO
Artefatos de fixação simulando "arteriosclerose hiperplástica" em cobaias. J. R. Meyer. 8: 43-46. 1937.

FLORENCE, C. H., colab.
Vide
GALVÃO, P. E.
MOREIRA, J.

FONSECA, J. PINTO DA
Contribuição para o conhecimento dos membracideos neotrópicos. 7: 157-166. 1936.

Contribuição para o conhecimento dos membracideos neotrópicos (II). 8: 231-238. 1937.

Contribuição para o conhecimento dos membracideos neotrópicos (III). 11: 133-138. 1940.

Contribuição para o conhecimento dos membracideos neotrópicos (IV). 12: 129-140. 1941.

Contribuição para o conhecimento dos membracideos neotrópicos (V). 19: 111-116. 1949-50.

Experiências de combate químico a cupins subterrâneos no Horto Florestal de Guaraní. 19: 57-84. 1949-50.

Relação das principais pragas observadas nos anos de 1931, 1932 e 1933, nas plantas de maior cultivo no Estado de São Paulo. 5: 263-289. 1934.

(Continua)

(Continuação)

Uma nova espécie do gênero Coccotrypes. Ipidae cryphalinae (Coleoptera). 3: 87-92. 1930.

FONSECA, J. PINTO DA, colab.
Vide
PIZA, S. DE TOLEDO (junior)

FORBES, W. T. M., colab.
Vide
HAMBLETON, E. J.

FORESE. Vide Macrocheles muscaedomesticae

FORMICIDAE
Vide
Atta sexdens rubropilosa
Eciton

FORMIGAS CORTADEIRAS
Vide
Atta sexdens rubropilosa
Phoridae

FOTOSENSIBILIZAÇÃO em bovinos. A "peste das queimadas", doença causada pelo Holocalyx glaziovii Taub." (Alecrim). M. Rocha e Silva. 11: 461-488. 1940.

FOTOXIDAÇÃO. Vide Ação foto-dinâmica

FOURCRAEA GIGANTEA
Estudo sôbre a ação tóxica do extrato de folhas de piteira "Fourcraea gigantea Vent.". J. R. Meyer. 13: 163-172. 1942.

FRANCO DO AMARAL, A. D.
Vide
AMARAL, A. D. FRANCO DO

FRANCO DO AMARAL, J.
Vide
AMARAL, J. FRANCO DO

FRANCO DO AMARAL, S.
Vide
AMARAL, S. FRANCO DO

FRETWURST, FRITZ, colab.
Vide
HALBERKANN, JOSEF

FULIGEM. Vide Citrus

FUMO
Vide
Faixa das nervuras
Mosaico
Nicotiana virus 1
Virus "Y"

FUNGOS
Notas sôbre uma coleção de fungos do Brasil meridional. C. G. Hansford. 12: 237-424. 1941.

Técnica de conservação de fungos em areia esteril. V. O. Guida & J. Franco do Amaral. 19: 203-206. 1949-50.

Vide também
Aspergillus flavus
Aspergillus niger
Aspergilose
Cephalosporium recifei
Chaetothyrium guaraniticum
Elsinoë
Ferrugem
Penicillium notatum
Pestalozzia
Phytophthora
Plantas — Doenças
Polyporus cinnabarinus
Pyrenochaeta sacchari
Rhinosporidium
Sphaceloma
Stomiopeltis citri
Tinhas
Tumores

G

GAFANHOTO
Vide
Schistocerca cancellata

GALHAS. Vide Coccoidea

GALINHA
Vide
Ácido láctico
Artrite
Espiroquetose aviária
Parasitas — Aves
Pulorose
Rhinoptes gallinae
Salmonella gallinarum
Trichomonas
Tumores

GALVÃO, P. E.
Produção de calor em relação ao peso e à superfície corporal. V — Metabolismo basal de mulheres púberes e impúberes de clima quente, baseado no peso metabolicamente ativo. 20: 53-66. 1950-51.

GALVÃO, P. E. & CARDOSO, D. M.
Estudos sôbre as oxidações na avitaminose "B" e no jejum. 3: 219-248. 1930.

GALVÃO, P. E. & FLORENCE, C. H.
Fenômenos nervosos análogos aos da avitaminose B_1 provocados pela asfixia. 6: 201-204. 1935.

Sôbre a oxidação do ácido láctico no encéfalo de galinhas em avitaminose B. 6: 155-165. 1935.

GALVÃO, P. E., FLORENCE, C. H. & PEREIRA, J. (junior)
Modificação do método permanganico-iodometrico para a dosagem do ácido lácico. 9: 39-50.1938.

GALVÃO, P. E. & PEREIRA, J. (junior)
Estudo das condições para a completa destruição de todo o sistema nervoso central nos mamíferos. 13: 1-8. 1942.

(Continua)

(Continuação)

Evidências da destruição do sistema nervoso central pela técnica de compressão com solução hipertônica de NaCl. I — Inexcitabilidade dos centros reflexos. 13: 9-11. 1942.

Evidências da destruição do sistema nervoso central pela técnica de compressão com solução hipertônica de NaCl. II — Inexcitabilidade dos centros nervosos ao estimulo direto. 13: 13-16. 1942.

Quociente de oxidação do ácido láctico no encéfalo de aves normais e em avitaminose B_1. 11: 139-146. 1940.

Sôbre a oxidação do ácido láctico no encéfalo de animais normais e em avitaminose B_1. Localisação da lesão química nos mamíferos e nas aves. 9: 25-37. 1938.

GALVÃO, P. E., PEREIRA, J. (junior) & LIMONGI, J. PAPATERRA. Quociente de oxidação do ácido láctico nas diversas partes do encéfalo de mamíferos. 15: 73-79. 1944.

GAMASIDAE. Vide Rhinonyssidae

GARGAPHIA SUBPILOSA
Notas sôbre "Gargaphia subpilosa Berg" (Hemiptera-Tingitidae). O. Monte. 11: 301-308. 1940.

GASTEROCERCODES BRASILIENSIS
A broca do algodoeiro do Brasil — Gasterocercodes brasiliensis Hambleton (Col. Curcul.). E. J. Hambleton. 8: 47-106. 1937.

Combate à broca do algodoeiro "Gasterocercodes brasiliensis Hambl." (Col. Curc.), nociva às culturas do algodão arbóreo. H. F. G. Sauer. 14: 1-14. 1943.

Primeiros resultados das experiências de combate à broca do algodoeiro "Gasterocercodes brasiliensis Hambl." (Col. Curcul.) por meio de pulverizações com caldas arsenicais. H. F. G. Sauer. 11: 499-530. 1940.

Vide também
Rhabditis hambletoni

GELECHIIDAE. Vide Platyedra gossipiella

GENÉTICA
Zur Technik der Art - und Rassen-Unterscheidung mittels variabeler, in ihrer Variationsbreite sich überschneidender Merkmale. Die Mittelwertbildung aus mehreren variablen Merkmalen. E. Martini. 11: 211-228. 1940.

Sôbre o equilíbrio genético estável. C. Pereira & M. P. de Castro. 17: 267-268. 1946.

GENIPA. Vide Elsinoë

GIANNOTTI, O.
Duas novas espécies de coccídeos do Brasil (Homoptera-Coccoidea). 13: 213-216. 1942.

GIANNOTTI, O, colab.
Vide
LEPAGE, H. S.

GIEMSA. Vide Corantes e coloração

GINANDROMORFISMO. Vide Rhipicephalus sanguineus

GOIABEIRA. Vide Ferrugem

GOMOSE DE PHYTOPHTHORA. Vide Phytophthora

GONÇALVES, R. DRUMMOND, colab.
Vide
BITANCOURT, A. A.

GONZALES TORRES, D. M.
Sôbre um caso de schistosomose intestinal autóctone de Santos. Apendicite por "Schistosoma mansoni". 11: 579-588. 1940.

GRAVIDEZ — DIAGNÓSTICO
Diagnóstico da gravidez na égua. M. Rocha e Silva & E. Trapp. 8: 305-314. 1937.

GREGARINIDA. Vide Sawayella polyzoarum

GRIECO, V.
Ação do nitrito de sódio e do bisulfito de sódio sôbre o crescimento do "Aspergillus niger". 11: 147-148. 1940.

GRIECO, V., colab.
Vide
BIER, O. G.

GRILLO, H. V. S., colab.
Vide
BITANCOURT, A. A.

GRIPE DOS LEITÕES
Alterações histológicas do pulmão em face do virus da pneumonia contagiosa dos suínos. P. Bueno. 10: 291-300. 1939.

Etiologia da pneumonia contagiosa dos suínos. P. Bueno. 10: 279-289. 1939.

Sôbre a histopatologia da broncopneumonia contagiosa dos suínos. P. Bueno. 9: 303-312. 1938.

GRYLLOTALPIDAE. Vide Animais cavadores

GUARÚS
Vide
Cyprinodontes
DDT

GUIDA, V. O.
Estudos sôbre a leptospirose canina. IV — Pesquisas sôbre os caractéres antigênicos de uma cepa isolada de cão. 19: 149-152. 1949-50.

Identificação sorológica de leptospiras e pesquisa de anticorpos em ratos (R. norvegicus) capturados na cidade de São Paulo. 19: 85-92. 1949-50.

(Continua)

(Continuação)

Sôbre a presença de Leptospira em suínos no Brasil. 18: 285-287. 1947-48.

GUIDA, V. O. & AMARAL, J. FRANCO DO
Técnica de conservação de fungos em areia esteril. 19: 203-206. 1949-50.

GUIDA, V. O. & RODRIGUES, C.
Sôbre a influência do "Clostridium sporogenes" na toxinogenese tetânica. 17: 73-97. 1946.

GUIDA, V. O., colab.
Vide
RODRIGUES, C.

GUIMARÃES, L. R., colab.
Vide
PESSÔA, S. B.

GUSSIEFF, V. F., colab.
Vide
YAKIMOFF, V. L.

GYMNOPOLYBIA MERIDIONALIS
Contribuição para o conhecimento de "Gymnopolybia meridionalis (Iher., 1904)" (Hym.). R. L. Araujo. 11: 11-16. 1940.

H

HABRONEMA
Alguns aspectos das relações do "Habronema muscae (Carter, 1861)" com a môsca doméstica. M. J. de Mello & R. Cuocolo. 14: 227-234. 1943.

Determinismo da evasão das larvas de "Habronema" sp. da tromba da môsca doméstica. M. J. de Mello & C. Pereira. 17: 259-261. 1946.

Papel da predisposição do hospedeiro na produção da habronemose cutânea ("esponja") dos eqüídeos. C. Pereira & M. J. de Mello. 18: 363-380. 1947-48.

Reação tissular às larvas de "Habronema muscae (Carter)" no decorrer de uma esponja experimental em cavalo. C. Pereira, M. J. de Mello & M. P. de Castro. 19: 275-282. 1949-50.

Técnica para o xenodiagnóstico da habronemose gástrica dos eqüideos. M. J. de Mello & R. Cuocolo. 14: 217-226. 1943.

HALBERKANN, JOSEF & FRETWURST, FRITZ
Das Schicksal des Pyramidons im Organismus. Isolierung von 3 neuen Stoffwechselprodukten: 4-Aminoantipyrin, 4-Acetylamino-Antipyrin und 4-Oxyantipyrin. 11: 149-159. 1940.

HAMBLETON, E. J.
A broca do algodoeiro do Brasil — Gasterocercodes brasiliensis Hambleton (Col. Curcul.). 8: 47-106. 1937.

A existência da Platyedra gossypiella (Saunders) na floração dos algodoeiros em São Paulo, durante 1936-1937. 8: 249-254. 1937.

Experiências para combater o percevejo "Horcius nobilellus (Berg)" do algodão. 10: 207-218. 1939.

Notas sôbre os lepidopteros que atacam os algodoeiros no Brasil. 10: 235-248. 1939.

Notas sôbre pseudococcinae de importância econômica no Brasil com a descrição de quatro espécies novas. 6: 105-120. 1935.

A ocorrência do ácaro tropical "Tarsonemus latus Banks" (Acar. Tarsonemidae); causador da rasgadura das folhas nos algodoais de São Paulo. 9: 201-209. 1938.

O percevejo "Horcius nobilellus (Berg)" como nova praga do algodoeiro em São Paulo. Observações preliminares. 9: 85-92. 1938.

HAMBLETON, E. J. & FORBES, W. T. M.
Uma lísta de Lepidoptera (Heterocera) do Estado de Minas Gerais. 6: 213-256. 1935.

HAMBLETON, E. J. & SAUER, H. F. G.
Observações sôbre as pragas da cultura algodoeira no Nordeste e Norte do Brasil. 9: 319-330. 1938.

HAMBLETON, E. J., colab.
Vide
DRAKE, C. J.

HANSFORD, C. G.
Notas sôbre uma coleção de fungos do Brasil meridional. 12: 237-242. 1941.

HEGLER, C.
Febris maculosa intermittens. 11: 161-164. 1940.

HELIOTHIS OBSOLETA
Observações dos hábitos de "Heliothis obsoleta (Fabr.)" como praga das espigas de milho e a eliminação dos estilos-estigmas como processo de combate (Lep. Noct.). A. Orlando. 13: 191-207. 1942.

HELMINTOS
Vide
Acanthocephala
Nematoda
Parasitas
Temnocephaloidea
Trematoda

HEMATOLOGIA
Was leistet die Technik der "Biologischen Leucocytenkurve"? V. Schilling. 11: 531-539. 1940.

HEMIPTERA
Vide
Gargaphia subpilosa
Horcius nobilellus
Tenthecoris figueiredoi
Tingidae

HEMPEL, ADOLPH
Descrições de novas espécies de pulgões (Homoptera-Coccidae). 1: 235-237. 1928.

Descrições de pulgões novos e pouco conhecidos (Homoptera-Coccidae). 2: 61-66. 1929.

Estudo da alimentação natural de aves silvestres do Brasil. 19: 237-268. 1949-50.

Uma nova espécie de "Aleyrodidae" (Homoptera). 9: 313-314. 1938.

Novas espécies de coccídeos (Homoptera) do Brasil. 8: 5-36. 1937.

A Prorops nasuta Waterston no Brasil. 5: 197-212. 1934.

HEMPELIA HEMPELI n. g., n. sp. de nematoide espirurideo parasita dos olhos da perdiz e codorna — (Rhynchotus rufescens e Nothura maculosa). Z. Vaz. 7: 267-271. 1936.

HETEROSPILUS COFFEICOLA
Parasita da "broca do café" Stephanodores hampei (Ferr.). S. de Toledo Piza (junior) & J. Pinto da Fonseca. 6: 179-199. 1935.

HIPURATO DE SÓDIO
Hidrólise do hipurato de sódio por bactérias e especialmente pelas do gênero Streptococos. J. Reis & A. Swensson. 4: 237-242. 1931.

HISTAMINA e o fenômeno de Shwartzman. M. Rocha e Silva & O. G. Bier. 9: 133-143. 1938.

Preparação e propriedades farmacológicas de compostos simples de histamina com aminoácidos. M. Rocha e Silva. 13: 99-113. 1942.

Recentes progressos sôbre a importância nos fenômenos patológicos. M. Rocha e Silva. 11: 451-460. 1940.

Vide também
Inflamação
Tripsina

HISTOPATOLOGIA
Vide
Brucelose suína
Doença de Pacheco e Bier
Gripe dos leitões
Salmonelose bovina

HOEHNE, F. C.
Contribuições para o conhecimento da flora orquidológica brasílica I. 2: 5-52. 1929.

Contribuições para o conhecimento da flora orquidológica brasílica. II. 3: 287-320. 1930.

Orquidáceas do herbário geral do Museu Goeldi, Belém do Pará. 8: 267-288. 1937.

HOLOCALYX GLAZIOVII. Vide Fotosensibilização

HOMOPTERA
Vide
Aleyrodidae
Aphididae
Coccoidea
Membracidae
Vide também
Necrose das nervuras

HORCIUS NOBILELLUS
Experiências para combater o percevejo "Horcius nobilellus (Berg)" do algodão. E. J. Hambleton. 10: 207-218. 1939.

"Horcius nobilellus (Berg)" (Hem. Mir.), praga dos algodoais do Estado de São Paulo. H. F. G. Sauer. 13: 29-66. 1942.

O percevejo "Horcius nobilellus (Berg)" como nova praga do algodoeiro em São Paulo. Observações preliminares. E. J. Hambleton. 9: 85-92. 1938.

HORMÔNIOS VEGETAIS
Pesquisas acerca da determinação de hormônios vegetais em plantas da flora subtropical. M. Kramer & K. Silberschmidt. 17: 99-148. 1946.

Sôbre substâncias vegetais que estimulam o alongamento e a divisão das células. K. Silberchmidt & M. Kramer. 7: 125-156. 1936.

HYLA
Vide
Rhinosporidium

HYMENOPTERA
Vide
Bethylidae: Prorops nasuta
Braconidae: Heterospilus coffeicola
Crabronidae: Crabro tabanicida
Eulophidae: Tetrastichus giffardianus
Formicidae: Atta sexdens rubropilosa
Eciton
Ichneumonidae: Calliephialtes dimorphus
Vespidae: Gymnopolybia meridionalis
Metapolybia
Polybia punctata
Protonectarina
Vide também
Formigas cortadeiras
Vespas depredadoras

HYPOTHENEMUS HAMPEI
Atividade de alguns inseticidas modernos sôbre a broca do café — "Hypothenemus hampei" (Ferrari)". H. S. Lepage & O. Giannotti. 19: 299-308. 1949-50.

Contribuição para o conhecimento da broca do café "Hypothenemus hampei (Ferrari, 1867)" (Col. Ipidae). J. Bergamin. 14: 31-72. 1943.

Estudos estatísticos da infestação num cafezal pela broca "Hypothenemus hampei (Ferrari, 1867)" (Col. Ipidae). A. A. de Toledo. 16: 27-39. 1945.

(Continua)

(Continuação)

Importância econômica da broca do café — "Hypothenemus hampei" (Ferrari) no Estado de S. Paulo. A. A. de Toledo. 18: 213-238. 1947-48.

O "repasse" como método de contrôle de broca do café "Hypothenemus hampei (Ferrari, 1867)" (Col. Ipidae). J. Bergamin. 15: 197-208. 1944.

Vide também
Heterospilus coffeicola
Prorops nasuta

I

ICERYA PURCHASI. Vide Syneura infraposita

ICHNEUMONIDAE. Vide Calliephialtes dimorphus

ICTERÍCIA
Über die Bildung des Farbstoffs im Blute bei der Gelbsucht. L. Aschoff. 11: 21-22. 1940.

IHERING, RODOLPHO VON
Cyprinodontes brasileiros (peixes "guarus") — Sistemática e informações biológicas. I. 4: 243-280. 1931.

Notas ecológicas referentes a peixes d'água doce do Estado de São Paulo e descrições de 4 espécies novas. 3: 93-104. 1930.

IHERING, RODOLPHO VON & AZEVEDO P. DE
A curimatã dos açudes nordestinos (Prochilodus argenteus). 5: 143-184. 1934.

A desova e a hipofisação dos peixes. Evolução de dois nematognatas. 7: 107-118. 1936.

As piabas dos açudes nordestinos (Characidae, Tetragonopterinae). 7: 75-106. 1936.

IMUNIDADE
Vide
Babesiose bovina
Carbúnculo
Coléra aviária
Encefalomielite eqüína
Enterite infecciosa dos bezerros
Espiroquetose aviária
Promunidade
Tumores

IMUNOLOGIA
Especificidade sorológica de azoproteinas sulfanilamídicas. Q. Mingoja & M. Rocha e Silva. 10: 249-257. 1939.

INCUBAÇÃO de óvos de serpentes no laboratório. F. P. de Barros & A. Prado. 11: 39-40. 1940.

INFLAMAÇÃO
Estudos sôbre inflamação. I — Mecanismo do aumento de permeabilidade capilar na inflamação, com especial referência ao papel da histamina. O. G. Bier & M. Rocha e Silva. 9: 109-122. 1938.

Estudos sôbre inflamação. II — Experiências adicionais sôbre a identidade da leucotaxina de Menkin e da histamina. M. Rocha e Silva & O. G. Bier. 9: 123-128. 1938.

Estudos sôbre inflamação. III — Do fator responsável pelo quimiotactismo positivo dos leucocitos, presentes nos exsudatos inflamatórios. M. Rocha e Silva & O. G. Bier. 9: 129-132. 1938.

Estudos sôbre inflamação. IV — Experiências com exsudatos inflamatórios pobres em histamina. M. Rocha e Silva & O. G. Bier. 10: 219-234. 1939.

INSECTA
Vide
Coleoptera:
Cerambycidae
Curculionidae
Ipidae
Scarabaeidae

Diptera:
Oestridae
Pantophthalmidae
Phoridae
Simuliidae
Streblidae
Tabanidae

Hemiptera:
Miridae
Tingidae

Homoptera:
Aleyrodidae
Aphididae
Coccoidea
Membracidae

Hymenoptera:
Bethylidae
Braconidae
Crabronidae
Eulophidae
Formicidae
Ichneumonidae
Vespidae

Lepidoptera:
Arctiidae
Gelechiidae
Noctuidae
Pyralididae
Pyraustinae

Orthoptera:
Acrididae
Gryllotalpidae

Thysanoptera

Thysanura:
Machilidae
Vide também Generos e Espécies

INSECTA — PARASITAS. Vide Parasitas — Insetos

INSETICIDAS
Ensaio de campo com hexaclorocicloexano, diclorodifenil-tricloroetano e tiofosfato de dietila paranitrofelina para contrôle dos insetos da planta do arroz. S. Franco do Amaral. 19: 283-298. 1949-50.

Ensaios com inseticidas orgânicos modernos e seu efeito sôbre as pragas algodoeiras. H. S. Lepage & O. Giannotti. 19: 207-215. 1949-50.

Influência de doses elevadas de B H C no desenvolvimento de cafeeiros em vasos. K. Silberschmidt. 20: 217-248. 1950-51.

R. B. 108 — um novo inseticida.
H. S. Lepage, O. Giannotti & A. Orlando. 18: 1-30. 1947-48.

O uso da nicotina como inseticida.
J. Arié. 4: 121-142. 1931.

Vide também
Arseniato de chumbo
Cupins
D D T
Gasterocercodes brasiliensis
Hypothenemus hampei
Schistocerca cancellata

INSTITUTO BIOLÓGICO. H. da Rocha Lima. 5: 5-24. 1934.

IPIDAE (Coleoptera) da América do Sul.
H. Eggers. 1: 83-99. 1928.

Vide também
Coccotrypes
Hypothenemus hampei

ISOSPORA ROCHA-LIMAI n. sp. — parasita da pêga (Pica-pica L.). V. L. Yakimoff & V. F. Gussieff. 7: 189-190. 1936.

IXODIDAE
Vide
Boophilus microplus
Rhipicephalus sanguineus

J

JEJUM. Vide Oxidação

JENKINS, ANNA E.
Comparações culturais e inoculações em videiras com os fungos "Elsinoë Fawcetti", "E. ampelina" e "E. veneta". 7: 23-32. 1936.

JENKINS, ANNA E. & BITANCOURT, A. A.
Duas verrugoses do chá, causadas por "Elsinoë", e sua distribuição. 17: 67-72. 1946.

Identidade do hospedeiro de "Elsinoë boehmeriae Bitanc. & Jenkins". 15: 343-344. 1944.

Ilustrações das doenças causadas por "Elsinoë" e "Sphaceloma" conhecidas na América do Sul até janeiro de 1936. 10: 31-60. 1939.

Observações sôbre espécies do gênero "Elsinoë" de Uganda. 17: 47-54. 1946.

JENKINS, ANNA E, colab.
Vide
BITANCOURT, A. A.

JURITf. Vide Oncicola oncicola

K

KRAMER, M. & SILBERSCHMIDT, K.
A "faixa das nervuras" uma doença de virus do fumo encontrada no Estado de São Paulo. 11: 165-188. 1940.

Pesquizas acêrca da determinação de hormônios vegetais em plantas da flora subtropical. 17: 99-148. 1946.

KRAMER, M., colab.
Vide
SILBERSCHMIDT, K.

L

LACERTILIA. Vide Oxyurata

LAGARTA ROSADA. Vide Platyedra gossypiella

LAMELLIBRANCHIA. Vide Rochanaia gutmansi

LANE, JOHN & PORTO, CARLOS E.
Simulideos da região neotropica. III — Descrição de novas espécies dos gêneros "Simulium" e "Eusimulium". 11: 189-195. 1940.

LANGE DE MORRETES, F.
Vide
MORRETES, F. LANGE DE

LARANJEIRA. Vide Citrus

LEISHMANIA
Vide
Corantes e coloração
Trypanosoma

LEISHMANIA BRASILIENSIS
Observações sôbre a resistência das culturas de "Leishmania brasiliensis" a varias temperaturas. A. D. Franco do Amaral. 11: 5-9. 1940.

LEITÃO, C. DE MELLO
Aranhas do Paraná. 11: 235-257. 1940.

LEPAGE, H. S.
Descrição de onze espécies novas de coccídeos do Brasil (Homoptera-Coccoidea). 13: 173-189. 1942.

Descrição de um novo gênero e nova espécie de coccídeo produtor de galhas (Homoptera-Coccoidea). 12: 141-145. 1941.

Duas novas espécies de coccídeos do Brasil. (Homoptera-Coccoidea). 10: 313-318. 1939.

A "Escama vermelha" dos citrus em São Paulo. Aonidiella aurantii (Maskell) (Homoptera-Coccoidea). 14: 311-330. 1943.

Uma espécie nova do gênero Chionaspis (Homoptera-Coccoidea). 6: 167-170. 1935.

O novo gênero Diaspineo "Costalimaspis" com três espécies novas (Hom.-Coccoidea). 8: 239-248. 1937.

LEPAGE, H. S. & GIANNOTTI, O.
Algumas espécies novas de coccídeos do Brasil (Homoptera-Coccoidea). 15: 299-306. 1944.

Atividade de alguns inseticidas modernos sôbre a broca do café — "Hypothenemus hampei (Ferrari)". 19: 299-308. 1949-50.

Contribuição para o conhecimento dos coccídeos do Brasil (Homoptera-Coccoidea). 17: 37-46. 1946.

Ensaios com inseticidas orgânicos modernos e seu efeito sôbre as pragas do algodoeiro. 19: 207-215. 1949-50.

Notas coccidológicas (Homoptera-Coccoidea). 14: 331-350. 1943.

LEPAGE, H. S., GIANNOTTI, O. & ORLANDO, A.
Observações sôbre os meios químicos de contrôle do gafanhoto migratório sul-americano "Schistocerca cancellata (Serv.)" sob formas de polvilhamentos e pulverizações. 18: 135-160. 1947-48.

R. B. 108 — Um novo inseticida. 18: 1-30. 1947-48.

Toxidêz dos constituintes das sementes de "Pachyrrhizus tuberosus (Lam.) Spreng." Var. vermelha, para o afídeo "Brevicoryne brassicae L." (Homoptera-Aphididae). 17: 249-258. 1946.

LEPAGE, H. S. & PIZA, M. T.
Redescrição do "Neolecanium Silveirai (Hempel)" (Homoptera-Coccoidea), séria praga da videira, e seu contrôle. 12: 21-26. 1941.

LEPIDOPTERA
Uma lista de Lepidoptera (Heterocera) do Estado de Minas Gerais. E. J. Hambleton & W. T. M. Forbes. 6: 213-256. 1935.

Notas sôbre os lepidopteros que atacam os algodoeiros no Brasil. E. J. Hambleton. 10: 235-248. 1939.

Vide também
Cosmosoma
Diatrea saccharalis
Ecpantheria hambletoni
Elasmopalpus lignosellus
Heliothis obsoleta
Mimorista cambogialis
Perileucoptera coffeella
Phlyctaenodes bifidalis
Platyedra gossypiella
Xanthopastis timais

LEPTODACTYLUS OSCELLATUS. Vide Choledocystus eucharis

LEPTOPTILIA VERREAUXI OCHROPTERA. Vide Oncicola oncicola

LEPTOSPIRA
Identificação sorológica de leptospiras e pesquiza de anticorpos em ratos (R. norvegicus) capturados na cidade de São Paulo. V. O. Guida. 19: 85-92. 1949-50.

Meerschweinchen als Schnellfilter für Leptospiren. W. Schüffner. 11: 541-543. 1940.

Sôbre a presença de leptospira em suínos no Brasil. V. O. Guida. 18: 285-287. 1947-48.

LEPTOSPIROSE CANINA
Estudos sôbre a leptospirose canina. IV — Pesquisas sôbre os caractéres antigênicos de uma cepa isolada de cão. 19: 149-152. 1949-50.

LEUCOBRYUM
Caso de "Perichaetium" interessante num musgo do gênero Leucobryum. F. Rawitscher. 11: 427-431. 1940.

LEVI, GIORGIO RENATO
Analisi cromatográfica di alcuni polisaccaridi. 11: 197-202. 1940.

LIMA, A. DA COSTA
Agromizídeos (Diptera) do tomateiro e de orquídeas. 20: 35-38. 1950-51.

Uma nova espécie de Aonidiella (Homoptera-Coccoidea, Diaspididae). 20: 173-176. 1950-51.

LIMA, HENRIQUE DA ROCHA
Instituto Biológico. 5: 5-24. 1934.

LIMA, HENRIQUE DA ROCHA — BIOGRAFIA
Depoimento de condiscípulo. A. E. Taunay. 11: xxvii-xxviii. 1940.

Homenagem. Martin Ficker. 11: xi-xv. 1940.

Homenagem de cientístas russos. V. L. Yakimoff (e outros). 11: xxix. 1940.

(Continua)

(Continuação)

Traços biográficos do Prof. Rocha Lima; Bibliografia de seus trabalhos. 11: xvii-xxvi. 1940.

LIMNOLOGIA
Relatório sôbre uma investigação preliminar "Limnologia das aguas de S. Paulo". Stilman Wright. 7: 65-73. 1936.

LIMONGI, J. PAPATERRA, colab.
Vide
GALVÃO, P. E.

LINFOGRANULOMA
Zur Frage der Zugehörigkeit des Lymphogranuloma inguinale Erregers. E. G. Nauck. 11: 317-322. 1940.

LISSORHOPTRUS
Uma nova espécie de "Lissorhoptrus Lec." (Col.-Curc.). Gastão Duval. 16: 337-342. 1945.

LOBOS. Vide Eimeridia

LONGICORNEOS. Vide Cerambicydae

LOPES TORRES, H.
Vide
TORRES, H. LOPES

LUEDERWALDT, H.
Espécies novas de Ontherus. (Coleoptera, Scarabaeidae, Coprinae). 3: 105-108. 1930.

M

MACHADO, F. A., colab.
Vide
SOUZA, D. A.

MACHILIDAE
Tre nuove species de "Machilellus Silv". (Insecta, Machilidae) del Brasile. F. Silvestri. 11: 545-550. 1940.

MACIEL, JESUINO, colab.
Vide
PACHECO, GENESIO

MACROCHELES MUSCAEDOMESTICAE
Contribuição para o conhecimento da espécie tipo de "Macrocheles Latr." ("Acarina"): M. muscaedomesticae (Scopoli, 1772)" Emend. C. Pereira & M. P. de Castro. 16: 153-186. 1945.

Forese e partenogênese arrenótica em "Macrocheles muscaedomesticae (Scopoli)" (Acarina: Macrochelidae) e sua significação ecológica. C. Pereira & M. P. de Castro. 18: 71-89. 1947-48.

MAGALHÃES, OCTAVIO DE
Tifo exantemático em Minas Gerais. Pesquisas de laboratório. 11: 203-214. 1940.

MALÁRIA
Blutzuckerspiegel und Malaria. Eine chemotherapeutische Studie. M. Oesterlin. 11: 333-337. 1940.

Über Hämatinämie bei Malaria. W. Weise. 11: 595-600. 1940.

MALVÁCEAS. Vide Clorose infecciosa

MAMITE. Vide Estreptococos

MANDIOCA
Vide
Coelosternus granicollis
Superbrotamento
Xanthomonas manihotis

MANGUEIRA. Vide Elsinoë

MANITA. Vide Associação bacteriana

MANQUEIRA. Vide Carbúnculo sintomático

MARCUS, E.
Briosoários perfuradores de conchas. 9: 273-296. 1938.

Sawayella polyzoorum, gen. nov., spec. nov. dos Schizogregarinaria. 10: 259-278. 1939.

Sôbre alguns fenômenos da vida dos briozoários marinhos. 7: 203-208. 1936.

Sôbre os onicóforos. 8: 255-266. 1937.

MARSCHALL, F.
Die histologischen Leberveränderungen bei experimentellem Rift-Valley-Fieber und ihre Beziehungen zur Gelbfieberpathologie. 11: 215-220. 1940.

MARTINI, E.
Zur Technik der Art- und Rassen-Unterscheidung mittels variabeler, in ihrer Variationsbreite sich überschneidender Merkmale. Die Mittelwertbildung aus mehreren variablen Merkmalen. 11: 221-228. 1940.

MARTINS DE CASTRO, ABILIO
Vide
CASTRO, ABILIO MARTINS DE

MATCHULSKI, S. N., colab.
Vide
YAKIMOFF, V. L.

MATTOS, BELFORT DE (filho)
A "Estação biológica de Alto da Serra" sob o prisma meteorológico. 3: 109-127. 1930.

MAYER, MARTIN
Über morphologische Veränderungen an Blutparasiten durch Einwirkung chemotherapeutischer Substanzen. Die Wirkung von Synthalin (Dekamethylen-Diaguanid) auf Trypanosomen und Leishmanien. 11: 229-234. 1940.

MEDINA, H., colab.
Vide
PEREIRA, C.

MEIOS DE CULTURA. Vide Anaeróbios

MELLO, M. J. DE & CUOCOLO, R.
Alguns aspectos das relações do "Habronema muscae (Carter, 1861)" com a mosca doméstica. 14: 227-234. 1943.

Técnica para o xenodiagnóstico da habronemose gástrica dos eqüídeos. 14: 217-226. 1943.

MELLO, M. J. DE & PEREIRA, C.
Determinismo da evasão das larvas de "Habronema" sp. da tromba da mosca doméstica. 17: 259-266. 1946.

MELLO, M. J. DE, colab.
Vide
CUOCOLO, R.
PEREIRA, C.

MELLO LEITÃO, C. DE
Vide
LEITÃO, C. DE MELLO

MELZER, JULIUS
Longicórneos americanos, principalmente do Brasil, novos ou pouco conhecidos (Coleoptera-Cerambycidae) III. 4: 51-82. 1931.

Longicórneos americanos, principalmente do Brasil, novos ou pouco conhecidos (Coleoptera-Cerambycidae) IV. 5: 213-244. 1934.

Longicórneos do Brasil, novos ou pouco conhecidos (Coleoptera-Cerambycidae). 1: 143-158. 1928.

Longicórneos do Brasil, novos ou pouco conhecidos. (Coleoptera-Cerambycidae) II. 3: 187-208. 1930.

MEMBRACIDAE
Contribuição para o conhecimento dos membracídeos neotrópicos. J. Pinto da Fonseca. 7: 157-166. 1936.

Contribuição para o conhecimento dos membracídeos neotrópicos. II. J. Pinto da Fonseca. 8: 231-238. 1937.

Contribuição para o conhecimento dos membracídeos neotrópicos. III. J. Pinto da Fonseca. 11: 133-138. 1940.

Contribuição para o conhecimento dos membracídeos neotrópicos. IV. J. Pinto da Fonseca. 12: 129-140. 1941.

Contribuição para o conhecimento dos membracídeos neotrópicos. V. J. Pinto da Fonseca. 19: 111-116. 1949-50.

MESOCOELIUM
Trematoides brasileiros do gênero "Mesocoelium Odhner". C. Pereira & R. Cuocolo. 11: 399-412. 1940.

METABOLISMO BACTERIANO. Vide Bactérias — Fisiologia

METABOLISMO BASAL
Produção de calor em relação ao peso e à superfície corporal. V — Metabolismo basal de mulheres puberes e impuberes de clima quente, baseado no peso metabolicamente ativo. P. E. Galvão. 20: 53-66. 1950-51.

METAPOLYBIA
Contribuição para o conhecimento do gênero "Metapolybia Ducke, 1905" (Hym.-Vespidae). R. L. Araujo. 16: 65-82. 1945.

MEYER, J. R.
Ação antineoplásica dos filtrados de cultura de "Aspergillus flavus Link" demonstrada "in vitro" sôbre um tumor transplantável do camondongo. 18: 239-242. 1947-48.

Ação bacteriostática de um cogumelo macroscópico pertencente à família das poliporáceas "Polyporus cinnabarinus (Jacq.) Fries.". 15: 27-36. 1944.

Acêrca da virulência do linfosarcoma transplantável do camondongo. 3: 181-186. 1930.

A propósito da ação das globulinas sôbre o desenvolvimento do linfosarcoma transplantável do camondongo. 4: 285-290. 1931.

Artefatos de fixação simulando "arteriosclerose hiperplástica" em cobaias. 8: 43-46. 1937.

Atividade antineoplásica do líquido de cultura de um cogumelo do gênero Pestalozzia — demonstrada "in vitro" sôbre um tumor transplantável de camondongo. 20: 183-192. 1950-51.

Desenvolvimento de princípios antineoplásicos em líquidos de cultura de P. notatum, em enxofre. 20: 177-181. 1950-51.

Diminuição da resistência aos enxertos de adenocarcinoma transplantável de camondongo mediante lesão do sistema retículo endotelial. 14: 97-104. 1943.

Efeito da inalação de vapores de éter no desenvolvimento do adenocarcinoma transplantável do camondongo. 20: 205-207. 1950-51.

Ensaios de técnica de inoculação de tumor transplantável adequada a tratamentos com substâncias antineoplásicas. 20: 213-216. 1950-51.

Estudo anátomo-patológico da enterohepatite dos perús. 6: 85-94. 1935.

Estudo sôbre a ação tóxica do extrato de folhas de piteira "Fourcraea gigantea Vent". 13: 163-172. 1942.

Estudos feitos com um segundo adenocarcinoma transplantável do camondongo encontrado no Instituto Biológico de São Paulo. 13: 127-136. 1942.

(Continua)

(Continuação)

Importância da origem dos camondongos usados para inoculações de tumores transplantáveis. 14: 87-90. 1943.

Importância da sacarose para o desenvolvimento da ação antineoplásica nos líquidos de cultura de um cogumelo. 20: 193-197. 1950-51.

Indícios da existência de um agente acelular capaz de malignizar células normais, no linfosarcoma transplantável do camondongo. 11: 259-264. 1940.

Indícios da existência de uma substância antineoplásica formada nos líquidos de cultura no "Penicillium notatum". 16: 307-314. 1945.

Influencia do bloqueio do sistema retículo-endotelial sôbre o desenvolvimento do linfosarcoma transplantável do camondongo. 3: 177-180. 1930.

Noções práticas sôbre a preparação e emprego de um corante semelhante a mistura de Giemsa (Azul-azur-eosina). 6: 97-104. 1935.

Novo tipo de recipiente para montagem de peças de museu. 11: 265-268. 1940.

Observações anátomo e histopatológicas feitas em órgãos de papagaios (Amazona amazonica e A. farinosa) mortos espontâneamente e após inoculação de um virus que se demonstrou filtrável. 4: 25-38. 1931.

Preparação e montagem de peças anátomo-patológicas. 6: 257-295. 1935.

A reação leucocitária provocada por enxertos de adenocarcinoma em camondongos de linhagens resistente e sucetível ao tumor. 14: 91-96. 1943.

Sarcoma transplantável da galinha. 3: 209-218. 1930.

Sôbre a verificação experimental de duas doenças distintas encontradas durante a última epizootia entre papagaios observada em São Paulo. Estudo anatomo-patológico. 5: 25-39. 1934.

Sôbre uma suposta resistência antineoplásica conferida a camondongos pelo convívio com portadores do adenocarcinoma transplantado. 20: 199-203. 1950-51.

Tentativas de imunização de camondongos contra o adenocarcinoma transplantável. 20: 209-212. 1950-51.

Tentativas para separação da substância antineoplásica que se forma nos líquidos de cultura de "Penicillium notatum". 17: 163-173. 1946.

MEYER, J. R. & CERRUTI, H.
Ação antineoplásica dos extratos aquosos do "Polyporus cinnabarinus" demonstrada "in vitro" com um tumor transplantável do camundongo. 17: 175-181. 1946.

MEYER, J. R. & FERRAZ, G.
Processo simples para a purificação de líquidos velhos usados na conservação de peças anátomo-patológicas. 6: 95-96. 1935.

MEYER, J. R., PAMPLONA, A. & BUENO, P.
Sôbre a pretendida relação entre a "arteriosclerose hiperplástica das cobaias" e a hipovitaminose C. 8: 37-42. 1937.

MEYER, J. R. & SABORIDO, J.
Algumas pesquisas sôbre a biologia do sarcoma transplantável da galinha em São Paulo. 5: 113-126. 1934.

Novo adenocarcinoma transplantável do camondongo. 7: 119-124. 1936.

MICOLOGIA. Vide Fungos

MICOSES
Vide
Cephalosporium recifei
Tinhas

MICROTÉCNICA
Vide
Anaeróbios
Bacílos ácido-resistentes
Corantes e coloração
Fixação
Museu
Toto-montagem

MIíASES. Vide Berne

MILHO. Vide Heliothis obsoleta

MIMORISTA CAMBOGIALIS
Notas biológicas sôbre "Mimorista cambogialis (Guen.)" (Lep. Pyraust.). H. F. G. Sauer. 9: 93-98. 1938.

MINGOJA, QUINTINO
Estrutura química e atividade antibacteriana, 11: 269-282. 1940.

MINGOJA, Q. & SILVA, M. ROCHA E
Especificidade sorológica de azoproteinas sulfanilamidicas. 10: 249-257. 1939.

MIRIANGIALES. Vide Elsinoë

MIRIDAE. Vide Horcias nobilellus

MOLLUSCA. Vide Rochanaia gutmansi

MONTE, OSCAR
Apontamentos sôbre tingitídeos (Hemiptera) americanos, especialmente do Brasil. 13: 91-98. 1942.

Duas novas espécies de "Diorymerellus" (Col. Curculionidae), prejudiciais às orquídeas. 13: 87-90. 1942.

(Continua)

(Continuação)

Notas sôbre "Gargaphia subpilosa Berg" (Hemiptera-Tingitidae). **11**: 301-308. 1940.

Observações biológicas sôbre "Coelosternus granicollis (Pierce)", broca da mandioca. **16**: 89-110. 1945.

Sôbre tingitídeos (Hemiptera) de Costa Rica com descrições de espécies novas. **12**: 93-100. 1941.

Tingitídeos americanos (Hemiptera). **14**: 263-272. 1943.

Tingitídeos novos ou pouco conhecidos da fauna americana. **11**: 283-300. 1940.

MONTENEGRO, JOÃO
Salmonelose bovina em São Paulo. II. Estudo histopatológico. **2**: 233-240. 1929.

MORCEGOS
Vide
Raiva
Streblidae

MOREIRA, J.
Sôbre a natureza do nambiuvu dos cães. **9**: 315-318. 1938.

MOREIRA, J. & FLORENCE, C. H.
Osteofibrose dos eqüídeos no Brasil, "cara inchada". **15**: 263-288. 1944.

MORRETES, F. LANGE DE
"Rochanaia gutmansi", nov. gen., n. sp., novo lamelibranquio do Brasil. **12**: 75-80. 1941.

MOSAICO
Contribuição para o conhecimento do mosaico do fumo e dos seus hospedeiros selvagens no Brasil. K. Silberschmidt & M. Kramer. **9**: 1-20. 1938.

A disseminação do mosaico do fumo no campo. K. Silberschmidt & M. Kramer. **10**: 61-72. 1939.

Novos aspectos do problema da formação dos cristais em folhas do fumo atacadas pelo mosaico. K. Silberschmidt & A. R. Campos. **12**: 59-74. 1941.

Obesrvações citológicas sôbre o mosaico do fumo. K. Silberschmidt & J. C. Carvalho. **9**: 261-271. 1938.

MÔSCA DA MADEIRA. Vide Pantophthalmus pictus

MÔSCA DE FRUTAS. Vide Tetrastichus giffardianus

MÔSCA DOMÉSTICA. Vide Habronema

MUARES. Vide Rhinosporidium

MUNK, FRITZ
Über die zerebralen Krankheitserscheinungen beim Fleckfieber. **11**: 309-316. 1940.

MÚSCULOS
Contração muscular e difusão. D. M. Cardoso. **5**: 65-76. 1934.

Permeabilidade muscular e fosfageno. D. M. Cardoso. **4**: 191-208. 1931.

Potenciação pós-tetânica da contração muscular na cobaia sob arseniato de chumbo. J. Perreira Jr. **20**: 109-126. 1950-51.

MUSEU
Novo tipo de recipiente para montagem de peças de museu. J. R. Meyer. **11**: 265-268. 1940.

Preparação e montagem de peças anátomo-patológicas. J. R. Meyer. **6**: 257-295. 1936.

Processo simples para a purificação de líquidos velhos usados na conservação de peças anátomo-patológicas. J. R. Meyer & G. Ferraz. **6**: 95-96. 1935.

MUSGOS. Vide Leucobryum

MYXOSPORIDEA
Mixosporídeos e outros protozoários, intestinais de peixes observados na América do Sul. Cesar Pinto. **1**: 101-136. 1928.

N

NAMBIUVU. Vide Babesiose canina

NASUA NARICA. Vide Tuberculose

NAUCK, E. G.
Zur Frage der Zugehörigkeit des Lymphogranuloma inguinale Erregers. **11**: 317-322. 1940.

NAVARRO DE ANDRADE, E.
Vide
ANDRADE, E. NAVARRO DE

NECROSE DAS NERVURAS
Estudos sôbre a transmissão da doença de virus de solanáceas "Necrose das nervuras" por afídios e algumas relações entre esse virus e o seu principal inseto-vetor. A. Orlando & K. Silberschmidt. **16**: 133-152. 1945.

NECROSE DO FUMO. Vide Virus "Y"

NEIVA, CICERO
Sôbre a associação bacteriana na peste bovina. **4**: 39-49. 1931.

NEIVA, CICERO, colab.
Vide
PACHECO, GENÉSIO

NEMATODA
Nematoides das raizes encontradas em São Paulo. J. C. Carvalho. **20**: 165-172. 1950-51.

(Continua)

(Continuação)

Vide também
Ascaris lumbricoides
Ascaridata
Capillaria perforans
Habronema
Hempelia hempeli
Ophidascaris trichuriformis
Oxyurata
Parasitas
Pereiraia lassancei
Physocephalus nitidulans
Procamallanus cearensis
Rhabditis hambletoni
Schneidernema retusa
Strongyloidea
Syngamus laryngeus

NEOLECANIUM SILVEIRAI
Redescrição do "Neolecanium silveirai (Hempel)" (Homoptera-Coccoidea), séria praga da videira e seu contrôle. H. S. Lepage & M. T. Piza. 12: 21-26. 1941.

NERVO VAGO. Vide Vagotomia

NICOTIANA VIRUS 1
Algumas observações sôbre o mecanismo da acumulação do "Nicotiana virus 1 (Mayer) Allard" em folhas de fumo. K. Silberschmidt & H. Lopes Torres. 15: 97-140. 1944.

NICOTINA. Vide Inseticidas

NOBREGA, N. R. & SILBERSCHMDIT, K.
Sôbre uma provável variante do virus "Y" da batatinha (Solanum virus 2, Orton) que tem a peculiaridade de provocar necroses em plantas de fumo. 15: 307-330. 1944.

NOBREGA, N. R., colab.
Vide
SILBERSCHMIDT, K.

NOBREGA, P.
Amostras atípicas de "Salmonella pullorum". 7: 61-64. 1936.

Artrite em galinha, produzida por "Bacterium arthropyogenes", n. sp. 11: 323-332. 1940.

Diferenciação entre "S. pullorum" e "S. gallinarum" — papel importante do bacteriófago. 6: 71-84. 1935.

NOBREGA, P. & BUENO, R. C.
A ação da penicilina na espiroquetose aviária. 16: 15-17. 1945.

Sôbre a ação da penicilina na espiroquetose de pintos e aves adultas. 17: 199-204. 1946.

Sôbre a presença da "Salmonella gallinarum" nos ovos de galinhas portadoras de tífo aviário. 13: 17-20. 1942.

Sôbre o reconhecimento de portadores na cólera aviária. 15: 339-342. 1944.

Verificação da pulorose em uru (Odontophorus capueira). 15: 37-38. 1944.

NOBREGA, P. & REIS, A. S.
O diagnóstico da espiroquetose aviária em animais mortos. 18: 91-96. 1947-48.

Preparação de vacina contra a bouba aviária com virus de pombo purificado pela penicilina e cultivado na cavidade cório-alantóide de embrião de pinto. 19: 23-29. 1949-50.

Sôbre o tempo de aparecimento e duração da imunidade nos embriões e pintos de galinhas vacinadas contra a espiroquetose. 16: 111-114. 1945.

NOBREGA, P. & REIS, J.
Identidade dos toxoplasmas de aves e de mamíferos. 13: 21-28. 1942.

Produção da vacina contra a espiroquetose aviária em ovos embrionados. 12: 87-92. 1941.

Sôbre o reconhecimento de portadores na cólera aviária e a persistência da "Pasteurella avicida" nesses animais. 8: 183-188. 1937.

Tuberculose em Coati (Nasua narica) determinada pelo bacilo do típo bovino. 12: 303-305. 1941.

Vacinação contra cólera aviária com amostra viva (típo azul) de "Pasteurella avicida". 9: 77-84. 1938.

NOBREGA, P., colab.
Vide
BIOCCA, E.
CARDOSO, D. M.
REIS, J.

NOCTUIDAE
Vide
Heliothis obsoleta
Xanthopastis timais

NOTHURA MACULOSA. Vide Hempelia hempeli

NYCTANASSA VIOLÁCEA. Vide Cloacitrema yamaguti

O

OCYPODIDAE. Vide Animais cavadores

ODONTOPHORUS CAPUEIRA. Vide Pulorose

OESTERLIN, MANFRED
Blutzuckerspiegel und Malaria. Eine chemotherapeutische Studie. 11: 333-337. 1940.

ÓLEO DE CAPIVARA. Vide Raquitismo

ÓLEOS VEGETAIS
Refinação de óleos vegetais comestíveis de emprego mais comum no Brasil. I. J. Arlé. 3: 41-58. 1930.

(Continua)

(Continuação)

Refinação de óleos vegetais comestíveis de emprego mais comum no Brasil. II. Óleo de côco. Óleo de babaçu. J. Arié. 4: 301-320. 1931.

Vide também
Raquitismo

ONCICOLA ONCICOLA
Nota sôbre a Acanthella de "Oncicola oncicola" (v. Ihering, 1892). C. Pereira. 7: 245-252. 1936.

ONTHERUS
Espécies novas de Ontherus (Coleoptera, Scarabaeidae, Coprinae). H. Luederwaldt. 3: 105-108. 1930.

ONYCOPHORA
Sôbre Onycophora. E. Marcus. 8: 255-266. 1937.

OPHIDASCARIS TRICHURIFORMIS
Lesões produzidas no estômago de cobras por um novo nematoide — Ophidascaris trichuriformis, n. sp. Z. Vaz. 6: 41-44. 1935.

ORLANDO, A.
Observações dos hábitos de "Heliothis obsoleta (Fabr.)" como praga das espigas de milho e a eliminação dos estilos-estigmas como processo de combate (Lep. Noct.). 13: 191-207. 1942.

ORLANDO, A. & SILBERSCHMIDT, K.
Estudos sôbre a disseminação natural do virus da "Clorose infecciosa" das malváceas (Abutilon Virus 1. Baur) e sua relação com o inseto-vetor "Bemisia tabaci (Genn.)". (Homoptera-Aleyrodidae). 17: 1-36. 1946.

Estudos sôbre a transmissão da doença de virus de solanáceas "Necrose das nervuras", por afídios, e algumas relações entre esse virus e o seu principal inseto-vetor. 16: 133-152. 1945.

ORLANDO, A., colab.
Vide
LEPAGE, H. S.

ORNITOPATOLOGIA. Vide Aves — Doenças

ORQUíDEAS
Contribuição para o conhecimento da flora orquidológica brasílica. I. F. C. Hoehne. 2: 5-52. 1929.

Contribuição para o conhecimento da flora orquidológica brasílica. II. F. C. Hoehne. 3: 287-320. 1930.

Orquidáceas do herbário geral do Museu Goeldi, Belém do Pará. F. C. Hoehne. 8: 267-288 1937. 1937.

Vide também
Agromysidae
Diorymerellus
Tenthecoris figueiredoi

ORTHOPTERA
Vide
Acrididae
Gryllotalpidae

OSTEOFIBROSE EQÜíNA
Osteofibrose dos eqüídeos no Brasil, "cara inchada". J. Moreira & C. H. Florence. 15: 263-288. 1944.

OVOS
Vide
Ascaris lumbricoides
Incubação

OXIDAÇÃO
Estudos sôbre as oxidações na avitaminose "B" e no jejum. P. E. Galvão & D. M. Cardoso. 3: 219-248. 1930.

Vide também
Ácido láctico

OXYURATA parasitos de Lacertilia do Nordeste brasileiro. C. Pereira. 6: 5-27. 1935.

P

PACHECO, GENÉSIO
Considerações sôbre a classificação das salmonelas. 2: 209-217. 1929.

Doença bacteriana da batata. 1: 69-82. 1928.

Novo aparelho para sangria de grandes animais. 2: 137-140. 1929.

PACHECO, GENESIO & BIER, O. G.
Epizootia em papagaios no Brasil e suas relações com a psitacose. 4: 89-120. 1931.

Influência do "bloqueio" sôbre a atividade do complemento. 2: 291-294. 1929.

PACHECO, GENESIO & MACIEL, JESUINO
Epizootia estafilocócica em coelhos. 3: 77-86. 1930.

PACHECO, GENÉSIO & NEIVA, CíCERO
Salmonelose bovina em São Paulo. IV — Portadores de germens. 2: 273-278. 1929.

Salmonelose bovina em São Paulo. V — Persistência dos portadores de germens; tentativas de esterilização. 2: 279-290. 1929.

PACHECO, GENÉSIO, PENHA, A. M., RODRIGUES, CELSO & BIER, O. G.
Salmonelose bovina em São Paulo. III — Estudos bacteriológicos. 2: 241-272. 1929.

PACHECO, GENÉSIO & RODRIGUES, CELSO
Sôbre as características bacteriológicas dos bacilos disentéricos. 1: 217-233. 1928.

Sôbre as características bacteriológicas dos bacilos disentéricos. 2.ª Contribuição — Estudos sorológicos. 3: 129-144. 1930.

(Continua)

(Continuação)

Sôbre as características bacteriológicas dos bacilos disentéricos. 3.ª Contribuição — Classificação. **3**: 145-176. 1930.

PACHYRRHIZUS TUBEROSUS. Vide Brevicoryne brassicae

PAES DE BARROS, FERNANDO
Vide
BARROS, FERNANDO PAES DE

PAMPLONA, A., colab.
Vide
MEYER, J. R.

PANTOPHTHALMIDAE. Vide Pantophthalmus pictus

PANTOPHTHALMUS PICTUS
Subsídios para a entomologia agrícola brasileira. VIII — Pesquisas sôbre a biologia da môsca da madeira, Pantophthalmus pictus (Wied. 1821). E. Navarro de Andrade. **3**: 249-286. 1930.

PARALISIA SUÍNA
Pesquisas sôbre a paralisia dos suínos. P. Bueno. **16**: 1-14. 1945.

PAPAGAIO. Vide Doença de Pacheco & Bier

PARASITAS
Relatório helmintológico da excursão científica a Juquiá realizada pelo Departamento de Zoologia em setembro e outubro de 1940. R. Cuocolo. **13**: 305-320. 1942.

Vide também
Acanthocephala
Acarina
Amylophorus rochalimai
Berne
Eimeridia
Fungos
Leishmania
Nematoda
Protozoa
Rhinosporidium
Sarcoptes scabiei
Temnocephaloidea
Trematoda
Trichomonas
Trypanosoma

PARASITAS — Anfíbios
Vide
Choledocystus eucharis
Mesocoelium
Rhinosporidium
Trematoda

Animais domésticos
Vide
Eimeridia
Habronema
Stychorchis giganteus
Syngamus laryngeus

Anta. Vide Physocephalus nitidulans

Antílope aquático. Vide Eimeridia

Aves
Alguns parasitas de "Gallus gallus (L)" verificados em São Paulo. J. Reis. **10**: 147-152. 1939.

Estudo sôbre nematoides parasitas da ema ("Rhea americana"). Z. Vaz. **7**: 253-266. 1936.

Fauna helmintológica dos "Psittacidae" do Brasil. L. Travassos. **3**: 5-20. 1930.

Vide também
Capillaria perforans
Cloacitrema yamaguti
Eimeridia
Hempelia hempeli
Isospora rocha-limai
Oncicola oncicola
Postharmostomum commutatum
Rhinonyssidae
Rhinoptes gallinae
Trichomonas

Cágado. Vide Temnocephala brevicornis

Cão selvagem. Vide Eimeridia

Carneiro. Vide Syngamus laryngeus

Cavalo. Vide Habronema

Cobra. Vide Ophidascaris trichuriformis

Cutia. Vide Amylophorus rochalimai

Homem
Vide
Protozoa
Schistosoma mansoni

Insetos
Vide
Calliephialtes dimorphus
Crabro tabanicida
Heterospilus coffeicola
Pantophthalmus pictus
Phoridae
Prorops nasuta
Rhabditis hambletoni
Syneura infrapositа
Tetrastichus giffardianus
Vespas depredadoras

Lacertilia. Vide Oxyurata

Lobos. Vide Eimeridia

Peixes
Contribuição ao conhecimento dos nematoides de peixes fluviais do Brasil. Z. Vaz & C. Pereira. **5**: 87-103. 1934.

Fauna helmintológica dos peixes de água doce do Brasil. L. Travassos, P. Artigas & C. Pereira. **1**: 5-68. 1928.

(Continua)

(Continuação)

Vide também
Ascaridata
Myxosporidea
Procamallanus cearensis

Plantas
Alguns nematoides parasitas e semiparasitas das plantas culturais do Brasil. G. Rahm. 1: 239-252. 1928.

Nematoides parasitas e semiparasitas de diversas plantas culturais do Brasil. G. Rahm. 2: 67-136. 1929.

Porco
Vide
Sarcoptes scabiei
Stichorchis giganteus

Porco do mato
Vide
Sarcoptes scabiei
Stichorchis giganteus

Rã. Vide Choledocystus eucharis

Répteis
Vide
Ophidascaris trichuriformis
Oxyurata

Ursos. Vide Eimeridia

Tatu. Vide Schneidernema retusa

PARATIRÓIDE. Vide Endocrinologia

PARDAL. Vide Rhinonyssidae

PARTENOGENESE. Vide Macrocheles muscaedomesticae

PASSER DOMESTICUS. Vide Rhinonyssidae

PASTEURELLA AVICIDA. Vide Cólera aviária

PEÇAS DE MUSEU. Vide Museu

PÊGA. Vide Isospora rocha-limai

PEIXES — **Criação**

Realizações da Comissão Técnica de Piscicultura do Nordeste. Pesquisas. P. de Azevedo & B. Borges Vieira. 11: 23-38. 1940.

Ecologia

Notas ecológicas referentes a peixes d'água doce do Estado de São Paulo e descrições de 4 espécies novas. R. von Ihering. 3: 93-104. 1930.

Endocrinologia

A desova e a hipofisação dos peixes. Evolução de dois nematognatas. R. von Ihering & P. de Azevedo. 7: 107-118. 1936.

A hipófise e sua ação nas gonadas dos peixes neotrópicos. P. de Azevedo & L. Canale. 9: 165-186. 1938.

Relação gênito-hipofisária e reprodução nos peixes. D. M. Cardoso. 5: 133-136. 1934.

Parasitas
Vide
Parasitas — Peixes

Sistemática
Vide
Characidae
Cyprinodontes
Plecostomus plecostomus
Prochilodus argenteus

PENHA, A. M.
Casos de peste dos porcos observados em São Paulo. 5: 137-141. 1934.

Contribuição ao estudo da peste dos "polmões" (Piobacilose dos bezerros). 8: 189-196. 1937.

Vacinação na peste suina com polpa de baço tratada pelo cristal violeta. 11: 339-346. 1940.

PENHA, A. M. & D'APICE, M.
Agalaxia contagiosa das cabras em São Paulo. 13: 299-304. 1942.

Contribuição ao estudo da enterite infecciosa dos bezerros. I — Importância da "Salmonella Dublin" na etiologia dessa moléstia em São Paulo. 17: 239-248. 1946.

Contribuição ao estudo da enterite infecciosa dos bezerros. II — Experiências de vacinação e mecanismo de transmissão da imunidade da vaca ao bezerro. 19: 309-324. 1949-50.

Vacinação contra a peste suína, com vacina mista de sangue e baço tratados pelo cristal violeta. 13: 217-231. 1942.

PENHA, A. M., colab.
Vide
BIER, O. G.
CURY, R.
PACHECO, G.
STEPHAN, O.

PENICILINA
Vide
Epitelioma contagioso
Espiroquetose aviária

PENICILLIUM NOTATUM
Desenvolvimento de princípios antineoplásicos em líquidos de cultura de P. notatum, sem enxôfre. J. R. Meyer. 20: 177-181. 1950-51.

Indícios da existência de uma substância antineoplásica formada por líquidos de cultura de "Penicillium notatum". J. R. Meyer. 16: 307-314. 1945.

(Continua)

(Continuação)

Tentativas para separação da substância antineoplásica que se forma nos líquidos de cultura de "Penicillium notatum". J. R. Meyer. 17: 163-173. 1946.

PERCEVEJO RAJADO. Vide Horcius nobilellus

PERDIZ. Vide Hempelia hempeli

PEREIRA, C.
Ascaridata e Spirurata parasitos de peixes do Nordeste brasileiro. 6: 53-62. 1935.

Dados ecológicos sôbre ovos e ninfas hexapodas de "Boophilus microplus" (Canestrini, 1888). 8: 135-144. 1937.

Nota sôbre a Acanthella de "Oncicola oncicola" (v. Ihering, 1892). 7: 245-252. 1936.

Os Oxyurata parasitos de Lacertilia do Nordeste brasileiro. 6: 5-27. 1935.

Rhabditis hambletoni n. sp., nema aparentemente semiparasito da "broca do algodoeiro" (Gasterocercodes brasiliensis). 8: 215-230. 1937.

Sôbre as "ratadas" no sul do Brasil e ciclo vegetativo das taquaras. 12: 175-196. 1941.

PEREIRA, C. & ALMEIDA, W. F. DE
"Amylophorus rochalimai", n. g., n. sp., (Ciliata: Bütschliidae) do intestino grosso de "Dasyprocta azarae Lichtenstein, 1823)" (Rodentia: Caviidae). 13: 261-270. 1942.

Revisão das espécies de "Trichomonas Donné, 1836" da galinha e do pombo domésticos. 14: 273-292. 1943.

Sôbre alguns preconceitos morfológicos no gênero "Trichomonas Donné, 1836" e sua significação taxonômica. 14: 195-206. 1943.

Sôbre a verdadeira natureza das "formas amebóides" dos pretensos "cístos" e "formas degenerativas" no gênero "Trichomonas Donné, 1836". 11: 347-366. 1940.

PEREIRA, C. & CASTRO, M. P. DE
Contribuição para o conhecimento da espécie tipo de "Macrocheles Latr." ("Acarina"): "M. muscaedomesticae (Scopoli, 1772)" Emend. 16: 153-186. 1945.

Forese e partenogênese arrenótica em "Macrocheles muscaedomesticae (Scopoli)" (Acarina: Macrochelidae) e sua significação ecológica. 18: 71-89. 1947-48.

Um método de impregnação argêntica para o estudo da morfologia interna de invertebrados microscópicos em toto-montagem. 14: 207-212. 1943.

Morfologia externa e análise dos caracteres taxonômicos de "Pycnochernes eidmanni Beier, 1935" (Chelonethida: Chernetidae), das panelas de lixo dos formigueiros de "Atta sexdens rubropilosa Forel, 1908". 15: 239-261. 1944.

Revisão da subfamília "Ptilonyssinae Castro, 1948" (Acari Mesostigmata: Rhinonyssidae Vitz.) com a descrição de algumas espécies novas. 19: 217-235. 1949-50.

Sôbre o equilibrio genético estável. 17: 267-268. 1946.

Sôbre um ginandromorfo de "Rhipicephalus sanguineus Latr., 1804". 16: 187-192. 1945.

PEREIRA, C. & CUOCOLO, R.
A propósito de "Postharmostomum commutatum (Diesing, 1858)". 10: 73-86. 1939.

Contribuição para o conhecimento da morfologia, bionomia e ecologia de "Temnocephala brevicornis Monticelli, 1889". 11: 367-398. 1940.

Estudos sôbre "Temnocephalidae Monticelli, 1899", com estabelecimento de dois novos gêneros australianos e descrição de duas novas espécies neotrópicas. 12: 101-127. 1941.

Processo papilomatoso das vias biliares de "Leptodactylus ocellatus (L.)", determinado por (Choledocystus eucharis", n. g., n. sp. (Trematoda: Plagiorchiidae). 12: 311-324. 1941.

Trematoides brasileiros do gênero "Mesocoelium Odhner". 11: 399-412. 1940.

Trematoides vesicais de anfíbios do Nordeste brasileiro. 11: 413-420. 1940.

PEREIRA, C., DIAS, M. VIANNA & AZEVEDO, P. DE
Biologia do nematoide "Procamallanus cearensis" n. sp. 7: 209-226. 1936

PEREIRA, C. & MEDINA, H.
Viragem da coloração por uma laca férrea de hemateina pela prata amoniacal, para o estudo das leishmanias, principalmente nos tecidos. 16: 41-48. 1945.

PEREIRA, C. & MELLO, M. J. DE
Papel da predisposição do hospedeiro na produção da habronemose cutânea ("esponja") dos eqüídeos. 18: 363-380. 1947-48.

PEREIRA, C., MELLO, M. J. & CASTRO, M. P. DE
Reação tissular às larvas de "Habronema muscae (Carter)" no decorrer de uma esponja experimental em cavalo. 19: 275-282. 1949-50.

PEREIRA, C. & VAZ, Z.
Nota sôbre as variações dos raios da bolsa caudal de alguns "Strongyloidea". 3: 59-68. 1930.

Toto-montagem de nematoides; nova e simples técnica para montagem em balsamo. 5: 77-86. 1934.

PEREIRA, CLEMENTE, colab.
Vide
CASTRO, M. P. DE
MELLO, M. J. DE
TRAVASSOS, LAURO
VAZ, Z.

PEREIRA, HYDER F., colab.
Vide
FIGUEIREDO, E. R. DE (junior)

PEREIRA, J. Vide PEREIRA J. (junior).

PEREIRA, J. (junior)
Potenciação pós-tetânica da contração muscular na cobaia sob arseniato de sódio. 20: 109-126. 1950-51.

Vagotomia alta bilateral na cobaia. I — Importância da irritabilidade do sistema nervoso central na duração da sobrevida. 18: 339-361. 1947-48.

PEREIRA, J. (junior), colab.
Vide
GALVÃO, P. E.

PEREIRAIA LASSANCEI
"Pereiraia" n. g., para o "Physocephalus lassancei Trav., 1921" (Nematoda; Spiruridae), com redescrição da espécie-típo. R. Cuocolo. 14: 213-216. 1943.

PERICHAETIUM. Vide Leucobryum

PERILEUCOPTERA COFFEELLA
Observações relativas à biologia do "Bicho mineiro das folhas do cafeeiro", Perileucoptera coffeella (Guerin-Meneville) (Lepidoptera-Buccolatricidae). Margarete Speer. 19: 31-47. 1949-50.

PERNA PRETA. Vide Erwinia atroseptica

PERU. Vide Enterohepatite

PESSÔA, S. B. & GUIMARÃES, L. R.
Notas sôbre streblideos (Diptera) de morcegos de Mato-Grosso (Brasil). 11: 421-426. 1940.

PESTALOZZIA
Atividade antineoplásica do líquido de cultura de um cogumelo do gênero Pestalozzia — demonstrada "in vitro" sôbre um tumor transplantável de camondongo. J. R. Meyer. 20: 183-192. 1950-51.

PESTE BOVINA
Sôbre a associação bacteriana na peste bovina. C. Neiva. 4: 39-49. 1931.

PESTE DAS QUEIMADAS. Vide Fotosensibilização

PESTE DE COÇAR. Vide Doença de Aujeszky

PESTE DOS POLMÕES. Vide Piobacilose

PESTE SUÍNA
Alterações cardíacas encontradas em casos de peste suína. P. Bueno. 11: 59-68. 1940.

Casos de peste dos porcos observados em São Paulo. A. M. Penha. 5: 137-141. 1934.

O Diagnóstico histológico da peste suína, com referência especial às alterações pulmonares. P. Bueno. 12: 283-296. 1941.

Estudo sôbre a peste suína. I — O papel da associação microbiana. P. Bueno. 15: 81-86. 1944.

Estudo sôbre a peste suína. II — A reação do sistema retículo-endotelial. P. Bueno. 15: 87-96. 1944.

Vacina contra a peste suína; técnica de preparo. Fatores que interferem na sua eficiência. Imunização por via intradérmica. R. Cury, A. M. Penha & M. D'Apice. 18: 161-211. 1947-48.

Vacinação contra a peste suína com vacina mista de sangue e baço tratados pelo cristal violeta. A. M. Penha & M. D'Apice. 13: 217-231. 1942.

Vacinação na peste suína com polpa de baço tratada pelo cristal violeta. A. M. Penha. 11: 339-346. 1940.

PHALLOCERUS CAUDIMACULATUS. Vide DDT

PHLYCTAENODES BIFIDALIS
O aparecimento de Phlyctaenodes bifidalis (Fab.) como praga do algodoeiro no Brasil. (Lep. Pyraustinae). H. F. G. Sauer. 8: 201-210. 1937.

PHORIDAE
Investigações sôbre forideos mirmecófilos (Diptera-Phoridae). T. Borgmeier. 1: 159-192. 1928.

Sôbre alguns forideos que parasitam a saúva e outras formigas cortadeiras (Diptera-Phoridae). T. Borgmeier. 4: 209-228. 1931.

Vide também
Syneura infraposita

PHYSOCEPHALUS LASSANCEI
Vide
Pereiraia lassancei

PHYSOCEPHALUS NITIDULANS
Reação fibrosa da parede do estômago de "Tapirus americanus" provocada por "Physocephalus nitidulans (Schneider, 1866)" (Nematoda: Spiruridae). R. Cuocolo. 13: 271-282. 1942.

PHYTOMONAS MANIHOTIS
Vide
Xanthomonas manihotis

PHYTOPHTHORA
Estudos sôbre a "Gomose de Phytophthora" dos citrus. I — Suscetibilidade de diversas espécies cítricas e algumas espécies de "Phytophthora". V. Rossetti. 18: 97-124. 1947-48.

(Continua)

(Continuação)

Estudos sôbre a "Gomose de Phytophthora" dos citrus. II — Influência do estado de vegetação do hospedeiro nas lesões experimentais. V. Rossetti & A. A. Bitancourt. **20**: 73-94. 1950-51.

Occurence, pathogenicity, and temperature relations of Phytophthora species on citrus in Brasil and other South American countries. H. S. Fawcett & A. A. Bitancourt. **11**: 107-118. 1940.

Vide também "Requeima"

PIABAS. Vide Characidae

PICA PICA. Vide Isospora rocha-limai

PIGMENTOS. Vide Icterícia

PINTO, CESAR
Mixosporideos e outros protozoários intestinais de peixes observados na América do Sul. **1**: 101-136. 1928.

PINTO DA FONSECA, JOSÉ. Vide FONSECA, J. PINTO DA

PIOBACILOSE
Contribuição ao estudo de peste dos "polmões" (Piobacilose dos bezerros). A. M. Penha. **8**: 189-196. 1937.

PIOCIANOSE
Doença de pintos causada pelo bacilo piociânico. J. Reis. **12**: 147-154. 1941.

PISCICULTURA. Vide Peixes — Criação

PITEIRA. Vide Fourcraea gigantea

PIZA, M. T., colab.
Vide
LEPAGE, H. S.

PIZA, S. DE TOLEDO (junior) & FONSECA, J. PINTO DA
Heterospilus coffeicola Schmied. Parasita da "broca do café", Stephanodores hampei (Ferr.). **6**: 179-199. 1935.

PLAGIORCHIIDAE. Vide Choledocystus eucharis

PLANET, N. Vide PLANET, N. G.

PLANET, N. G. & BIER, O. G.
Fenômenos de dissociação nos estreptococos hemolíticos em relação com a sensibilidade ao bacteriofago específico. **6**: 121-129. 1935.

PLANET, N. G., CUOCOLO, R. & ALMEIDA, W. F. DE
Observações sôbre protozoários intestinais humanos em uma zona rural de São Paulo. **16**: 315-336. 1945.

PLANET, N. G., colab.
Vide
BIER, O. G.

PLANTAS — BIOMETRIA. Vide Biometria

PLANTAS — DOENÇAS E PRAGAS
Relação das doenças e fungos parasitas observados na secção de fitopatologia durante os anos de 1931 a 1932. A. A. Bitancourt. **5**: 185-196. 1934.

Relação das doenças e fungos parasitas observados na secção de fitopatologia durante os anos 1933 a 1934. A. A. Bitancourt, R. Drumond Gonçalves & J. G. Carneiro. **6**: 205-211. 1935.

Relação das doenças e fungos parasitas observados na secção de fitopatologia durante os anos 1935 a 1936. A. A. Bitancourt. **8**: 315-322. 1937.

Relação das principais pragas observadas nos anos de 1931, 1932 e 1933, nas plantas de maior cultivo no Estado de São Paulo. J. Pinto da Fonseca. **5**: 263-289. 1934.

Vide também
Algodão
Amaryllis
Arroz
Bambu
Batatinha
Café
Cana de açúcar
Cereais
Chá
Citrus
Fumo
Fungos
Genipa
Goiabeira
Malvaceas
Mandioca
Mangueira
Milho
Musgos
Nematoda
Orquídeas
Solanáceas
Taquaras
Terminalia
Tomateiro
Videira

PLANTAS TÓXICAS
Estudo sôbre plantas tóxicas no Estado de São Paulo. Ensaios toxológicos com 27 plantas consideradas "suspeitas". M. Rocha e Silva. **14**: 15-30. 1943.

Vide também
Brevicoryne brassicae
Fotosensibilização
Fourcraea gigantea

PLATYEDRA GOSSYPIELLA
A Existência da Platyedra gossypiella (Saunders) na floração de algodoeiros em São Paulo, durante 1936-1937. E. J. Hambleton. **8**: 249-254. 1937.

(Continua)

(Continuação)

Vide também
Calliephialtes dimorphus
Vespas depredadoras

PLECOSTOMUS PLECOSTOMUS
O cascudo dos açudes nordestinos "Plecostomus plecostomus". P. de Azevedo. 9: 211-244. 1938.

PNEUMONIA SUÍNA. Vide Gripe dos leitões

POLIBIA PUNCTATA
Contribuição para o conhecimento de "Polybia punctata Buysson, 1908" (Hym. Vespidae). R. L. Araujo. 19: 269-274. 1949-50.

POLISACARÍDEOS
Analisi cromatografica di alcuni polisacaridi. G. R. Levi. 11: 197-202. 1940.

POLYPORUS CINNABARINUS
Ação antineoplásica dos extratos aquosos do 'Polyporus cinnabarinus" demonstrada "in vitro" com um tumor transplantável do camundongo. J. R. Meyer & H. Cerruti. 17: 175-181. 1946.

Ação bacteriostática de um cogumelo macroscópico pertencente à família das poliporáceas "Polyporus cinnabarinus (Jacq.) Fries". J. R. Meyer. 15: 27-36. 1944.

POMBO. Vide Trichomonas

PORCO
Vide
Brucelose suína
Doença de Aujeszky
Gripe dos leitões
Leptospira
Paralisia suína
Peste suína
Sarcoptes scabiei
Stichorchis giganteus

PORCO DO MATO
Vide
Sarcoptes scabiei
Stichorchis giganteus

PORTADORES — DOENÇAS
Vide
Cólera aviária
Crabro tabanicida
Salmonelose bovina

PORTO, CARLOS E., colab.
Vide
LANE, JOHN

POSTHARMOSTOMUM COMMUTATUM
A proposito de "Postharmostomum commutatum (Diesing, 1858)". C. Pereira & R. Cuocolo. 10: 73-86. 1939.

PRADO, ALCIDES, colab.
Vide
BARROS, FERNANDO PAES DE

PRAGAS
Vide
Nomes de plantas
Nomes de pragas

PRAGAS — COMBATE
Vide
Coelosternus granicollis
Gasterocercodes brasiliensis
Heliothis obsoleta
Horcius nobilellus
Hypothenemus hampei
Inseticidas
Neolecanium silveirai
Schistocerca cancellata
Tenthecoris figueiredoi

PROCAMALLANUS CEARENSIS
Biologia do nematoide "Procamallanus cearensis" n. sp. C. Pereira, M. V. Dias & P. de Azevedo. 7: 209-226. 1936.

PROCHILODUS ARGENTEUS
A curimatã dos açudes nordestinos (Prochilodus argenteus). R. von Ihering & P. de Azevedo. 5: 143-184. 1934.

PROMUNIDADE
Sôbre o fenômeno da "promunidade" e sua significação. I — Inespecificidade e natureza local do fenômeno. O. G. Bier. 9: 225-232. 1938.

PROROPS NASUTA
Notas sôbre a biologia da vespa de Uganda "Prorops nasuta Waterst.", (Hym. Bethyl.) no Estado de São Paulo — Brasil. A. A. de Toledo. 13: 233-260. 1942.

A Prorops nasuta Waterston no Brasil. A. Hempel. 5: 197-212. 1934.

PROTONECTARINA
Contribuição para o conhecimento do gênero "Protonectarina Ducke, 1910" (Hym. Vespidae). R. L. Araujo. 17: 229-238. 1946.

PROTOZOA
Observações sôbre protozoários intestinais humanos em zona rural de São Paulo. N. G. Planet, R. Cuocolo & W. F. de Almeida. 16: 315-336. 1945.

A secreção de substâncias desintoxicantes de defesa nos protozoários. E. Bresslau. 3: 69-76.

Vide também
Amylophorus rochalimai
Eimeridia
Enterohepatite
Isospora rocha-limai
Leishmania
Myxosporidea
Sawayella polyzoarum
Toxoplasma
Trichomonas
Trypanosoma

PSEUDOCOCCINAE
Notas sôbre pseudococcinae de importância econômica no Brasil com a descrição de quatro espécies novas. E. J. Hambleton. 6: 105-120. 1935.

PSEUDOMONAS. Vide Piocianose

PSEUDORAIVA. Vide Doença de Aujeszky

PSEUDOSCORPIÕES. Vide Pycnochernes eidmanni

PSITACOSE. Vide Doença de Pacheco e Bier

PSITTACIDAE. Vide Parasitas — Aves

PTILONYSSINAE
Revisão da subfamília "Ptilonyssinae Castro, 1948" (Acari Mesostigmata: Rhinonyssidae Vitz.), com a descrição de algumas espécies novas. C. Pereira & M. P. de Castro. 19: 217-235. 1949-50.

PULGÕES
Vide
Brevicoryne brassicae
Necrose das nervuras

PULOROSE
Artrite em galinha produzida por "Salmonella pullorum". J. Reis. 13: 115-118. 1942.

Profilaxia da pulorose em São Paulo. J. Reis & A. S. Reis. 5: 51-53. 1934.

Verificação da pulorose em urú (Odontophorus capueira). P. Nobrega & R. C. Bueno. 15: 37-38. 1944.

Vide também
Salmonella pullorum

PULVERIZAÇÃO
Vide
Ferrugem
Gasterocercodes brasiliensis

PYCNOCHERNES EIDMANNI
Morfologia externa e análise dos caracteres taxonômicos de "Pycnochernes eidmanni Beier, 1935" Chelonethidae: Chernetidae), das panelas de lixo dos formigueiros de "Atta sexdens rubropilosa Forel, 1908". C. Pereira & M. P. de Castro. 15: 239-261. 1944.

PYRALIDIDAE. Vide Diatrea saccharalis

PYRAMIDON
Das Schicksal des Pyramidons im Organismus. Isolierung von 3 neuen Stoffwechselprodukten: 4-Aminoantipyrin, 4-Acetylamino-Antipyrin und 4-Oxyantipyrin. J. Halberkann & F. Fretwurst. 11: 149-159. 1940.

PYRAUSTINAE
Vide
Elasmopalpus lignosellus
Mimorista cambogialis
Phlyctaenodes bifidalis

"PYRENOCHAETA SACCHARI n. sp." e uma mancha da folha da cana de açúcar. A. A. Bitancourt. 9: 299-302. 1938.

Q

QUERATOMICOSE ASPERGILICA. Vide Aspergilose

QUIMIOTERAPIA
Estrutura química e atividade antibacteriana. Quintino Mingoja. 11: 269-282. 1940.

Vide também
Cólera aviária
Toxoplasma
Trypanosoma

R

R. B. 108. Vide Inseticidas

RÃ
Vide
Choledocystus eucharis
Rhinosporidium

RAÇAS. Vide Genética

RADOT, PASTEUR VALLERY
Vide
VALLERY-RADOT, PASTEUR

RAHM, GILBERT
Alguns nematodes parasitas e semi-parasitas das plantas culturais do Brasil. 1: 239-252. 1928.

Nematodes parasitas e semi-parasitas de diversas plantas culturais do Brasil. 2: 67-136. 1929.

RAIVA
As epizootias de raiva na América e o papel dos morcegos hematófagos. V. Carneiro. 7: 273-322. 1936.

RAQUITISMO
Ação antiraquítica do óleo de capivara e de diversos óleos vegetais, (Verificação anatomo-patológica). J. Saborido. 7: 191-202. 1936.

RASGADURA DAS FOLHAS. Vide Tarsonemus latus

RATADAS. Vide Taquaras

RAWITSCHER, F.
Caso de "Perichaetium" interessante num musgo do gênero Leucobryum. 11: 427-431. 1940.

REAÇÃO DE ROFFO. Vide Cancer

REAÇÃO DE WASSERMAN. Vide Sífilis

REBELLO, LAÏS, colab.
Vide
BIER, O. G.

REICHENOW, E.
Zur Frage der Bedeutung des Blepharoplasts der Trypanosomen. 11: 433-436. 1940.

REIS, A. S., colab.
Vide
NOBREGA, P.
REIS, J.

REIS, JOSÉ
Alguns parasitas de "Gallus gallus (L.)" verificados em São Paulo. 10: 147-152. 1939.

Artrite em galinha produzida por "Salmonella pullorum". 13: 115-118. 1942.

Doença de pintos causada pelo bacilo piociânico. 12: 147-154. 1941.

Duração da imunidade conferida por injeções simultâneas de "Pasteurella avicida" e sulfanilamida. 10: 301-303. 1939.

Eliminação da "Pasteurella avicida" pelas fezes. 12: 307-309. 1941.

Estudos sôbre cólera aviária. I — Diagnóstico de cólera em cadaveres em putrefação. 4: 291-300. 1931.

Queratomicose aspergílica epizoótica em pintos. 11: 437-450. 1940.

REIS, J. & BUENO, R. C.
Vacinação e mortalidade na cólera aviária. 14: 81-86. 1943.

REIS, J. & NOBREGA, P.
À margem do tratado de ornitopatologia. 8: 289-304. 1937.

Ensaios de vacinação contra a cólera aviária. 12: 81-85. 1941.

Infecções estafilocócicas em aves. 6: 63-68. 1935.

Sôbre as lesões produzidas pela "Capillaria perforans Kotlán e Orosz" nas aves domésticas. 9: 21-24. 1938.

Sôbre um virus tripatogênico de bouba de canário. 8: 211-214. 1937.

REIS, J. & REIS, A. S.
Associação de caracteres bacterianos: termo-resistência e fermentação de esculina e manita. 5: 105-112. 1934.

Profilaxia da pulorose em São Paulo. 5: 51-53. 1934.

Sôbre o uso de desinfetantes na água de bebida para prevenção da cólera aviária. 15: 39-41. 1944.

REIS, J., REIS, A. S. & NOBREGA P.
Moléstias de aves observadas em São Paulo. 5: 41-49. 1934.

REIS, JOSÉ & SWENSSON, ANNITA
Flora estreptocócica das mamites esporádicas. I — Revisão geral do assunto e contribuições originais para seu conhecimento no Brasil. 4: 143-190. 1931.

Hidrólise do hipurato de sódio por bactérias e especialmente pelas do gênero streptococus. 4: 237-242. 1931.

REIS, J., colab.
Vide
CARDOSO, D. M.
NOBREGA, P.

REQUEIMA
Bases para a previsão do aparecimento de surtos de "Requeima" do tomateiro em São Paulo. A. C. de Andrade. 20: 95-108. 1950-51.

REPASSE. Vide Hypothenemus hampei

RÉPTEIS
Vide
Choledocystus eucharis
Incubação
Ophidascaris trichuriformis
Oxyurata

RESPIRAÇÃO BACTERIANA. Vide Bacterias — Fisiologia

RESPIRAÇÃO CELULAR
Vide
Ácido áctico
Oxidação

RHABDITIS HAMBLETONI n. sp., nema aparentemente semi-parasito da "broca do algodoeiro" (Gasterocercodes brasiliensis). C. Pereira. 8: 215-230. 1937.

RHEA AMERICANA. Vide Parasitas — Aves

RHINASTUS STERNICORNIS
Praga dos bambús Rhinastus sternicornis (Germ.). Ed. Navarro de Andrade. 1: 137-142. 1928.

RHINONYSSIDAE
Ácaros nasicolas (parasitiformes: Rhinonyssidae) do pardal — "Passer domesticus L.". M. P. de Castro & C. Pereira. 18: 125-133. 1947-48.

Reestruturação genérica da família "Rhinonyssidae" Vitzthum, 1935, (Acari mesostigmata: Gamasidae) e descrição de algumas espécies novas. M. P. de Castro. 18: 253-284. 1947.

"Rhinoptes gallinae" n. g., n. sp. (Acari — Sarcoptiformes: Epidermoptidae), das fossas nasais da galinha, e crítica do conceito de Cohortes nos Acaridiae Latr. M. P. de Castro & C. Pereira. 20: 67-72. 1950-51.

RHINOSPORIDIUM
Rinosporidiose em muar. P. Bueno & P. N. Faria. 12: 297-302. 1941.

(Continua)

(Continuação)

Sôbre um parasita semelhante ao "Rhinosporidium" encontrado em quistos da pele de uma "Hyla". A. Carini. 11: 93-96. 1940.

RHIPICEPHALUS SANGUINEUS
Sôbre um ginandromorfo de "Rhipicephalus sanguineus Latr., 1804". C. Pereira & M. P. de Castro. 16: 187-192. 1945.

RHYNCHOTUS RUFESCENS. Vide Hempelia hempeli

RICKETTSIA
Tifo exantemático em Minas Gerais. Pesquisas de laboratório. O. de Magalhães. 11: 203-214. 1940.

Über die Rickettsien des Fünftage-Fiebers. H. Werner. 11: 601-605. 1940.

Über die zerebralen Krankheitserscheinungen beim Fleckfieber. F. Munk. 11: 309-316. 1940.

RIFT-VALLEY — FEBRE
Die histologischen Leberveränderungen bei experimentellem Rift-Valley-Fieber und ihre Beziehungen zur Gelbfieberpathologie. F. Marschall. 11: 215-220. 1940.

ROCHA, J. BAPTISTA DA & SOUZA, D. DE AGUIAR
Contribuição para o estudo da análise química dos desinfetantes derivados do alcatrão da hulha empregados na agricultura e na pecuária. 4: 5-16. 1931.

ROCHA E SILVA, M.
Vide
SILVA, M. ROCHA E

ROCHA LIMA, H. DA
Vide
LIMA, H. DA ROCHA

ROCHANAIA GUTMANSI, nov. gen., n. sp., novo lamelibranquio do Brasil. F. Lange de Morretes. 12: 75-80. 1941.

RODENTIA. Vide Amylophorus rochalimai

RODRIGUES, A. J. (filho), colab.
Vide
BITANCOURT, A. A.

RODRIGUES, CELSO
Ação do bacilo "E" de Kruse sôbre os tartaratos. 4: 17-24. 1931.

Estudo sôbre a "Manqueira". Da conservabilidade de vacinas. 16: 255-264. 1945.

Estudos sôbre a "Manqueira". Da eficiência vacinante relativa de corpos bacterianos lavados e de filtrados livres de germens. 16: 297-306. 1945.

Estudos sôbre a "Manqueira". Determinação da potência antigênica de vacinas contra "Clostridium chauvoei". 16: 265-296. 1945.

Estudos sôbre a "Manqueira". Do preparo e contrôle da vacina formolada. 16: 217-242. 1945.

Estudos sôbre a "Manqueira". Do valor antigênico de três tipos de vacina. 16: 243-254. 1945.

Estudos sôbre a "Manqueira". Etiologia-Diagnóstico. 10: 1-30. 1939.

Estudos sôbre o "Clostridium chauvoei" - variações na morfologia das colonias. 7: 235-244. 1936.

O isolamento de anaeróbios em placas. Modificações do processo Fortner. 7: 227-233. 1936.

RODRIGUES, C. & D'APICE, M.
Antitoxina tetânica. Dosagem no sôro de animais vacinados. 11: 489-498. 1940.

RODRIGUES, C. & GUIDA, V. O.
Substratos apropriados para o transplante de anaeróbios, diretamente de colônias desenvolvidas na superfície de placas. 15: 43-58. 1944.

Toxinogênese tetânica em culturas associadas. 16: 193-216. 1945.

RODRIGUES, C. colab.
Vide
GUIDA, V. O.
PACHECO, GENÉSIO

ROSSETTI, VICTORIA
Estudos sôbre a "Gomose de Phytophthora" dos citrus. I — Suscetibilidade de diversas espécies cítricas a algumas espécies de "Phytophthora". 18: 97-124. 1947-48.

ROSSETTI, VICTORIA & BITANCOURT, A. A.
Estudos sôbre a "Gomose de Phytophthora" dos citrus — II. Influência do estado de vegetação do hospedeiro nas lesões experimentais. 20: 73-94. 1950-51.

S

SABORIDO, J.
Ação antiraquítica de óleo de capivara e de diversos óleos vegetais. (Verificação anatomo-patológica). 7: 191-202. 1936.

Reprodução do linfosarcoma de camondongos mediante inoculação de órgãos de animais portadores do tumor. 4: 281-284. 1931.

Reprodução do linfosarcoma de camondongo mediante inoculação de sangue de animais portadores do tumor. 5: 127-131. 1934.

SABORIDO, J.
Vide
MEYER, J. R.

(Continua)

(Continuação)

SACAROSE. Vide Tumores

SALMONELAS
Considerações sôbre a classificação das salmonelas. G. Pacheco. 2: 209-217. 1929.

SALMONELLA DUBLIN. Vide Enterite infecciosa dos bezerros

SALMONELLA GALLINARUM
Sôbre a presença da "Salmonella gallinarum" nos ovos de galinhas portadoras de tifo aviário. P. Nobrega & R. C. Bueno. 13: 17-20. 1942.

SALMONELLA PULLORUM
Amostras atípicas de "Salmonella pullorum". P. Nobrega. 7: 61-64. 1936.

Diferenciação entre "S. pullorum" e "S. gallinarum"; papel importante do bacteriófago. P. Nobrega. 6: 71-84. 1935.

Vide também
Pulorose

SALMONELOSE BOVINA
Salmonelose bovina em São Paulo. I — Aspectos clínico e anatomo-patológico. O. Stephan, A. Esquibel & A. M. Penha. 2: 219-232. 1929.

Salmonelose bovina em São Paulo. II — Estudo histopatológico. J. Montenegro. 2: 233-240. 1929.

Salmonelose bovina em São Paulo. III — Estudos bacteriológicos. G. Pacheco, A. M. Penha, C. Rodrigues & O. Bier. 2: 241-272. 1929.

Salmonelose bovina em São Paulo. IV — Portadores de germens. G. Pacheco & C. Neiva. 2: 273-278. 1929.

Salmonelose bovina em São Paulo. V — Persistência dos portadores de germens; tentativas de esterilização. G. Pacheco & C. Neiva. 2: 279-290. 1929.

SANGRIA
Novo aparelho para sangria de grandes animais. G. Pacheco. 2: 137-140. 1929.

SANGUE — COAGULAÇÃO
Vide
Dicoumarina

SARCOPTES SCABIEI SUIS
Sarna do porco do mato por "Sarcoptes scabiei suis", parasita do porco doméstico. Z. Vaz. 6: 69-70. 1935.

SARNA. Vide Sarcoptes scabiei suis

SAUER, H. F. G.
O aparecimento de Phlyctaenodes bifidalis (Fab.) como praga do algodoeiro no Brasil (Lep. Pyraustinae). 8: 201-210. 1937.

Biologia de "Calliephialtes dimorphus Cushm." (Hym. Ichn.). Um interessante parasita primário da "Platyedra gossypiella (Saunders)". 10: 165-192. 1939.

Combate à broca do algodoeiro "Gasterocercodes brasiliensis Hambl." (Col. Curc.) nociva às culturas do algodão arbóreo. 14: 1-14. 1943.

"Horcius nobilellus (Berg.)" (Hem. Mir.), praga dos algodoais do Estado de São Paulo. 13: 29-66. 1942.

Inimigos naturais da "Platyedra gossypiella (Saunders) no Estado de São Paulo. Vespas depredadoras e espécies de parasitas com notas sôbre a sua biologia. 9: 187-199. 1938.

Notas biológicas sôbre "Mimorista cambogialis (Guen.)" Lep. Pyraust. 9: 93-98. 1938.

Notas sôbre a biologia de "Ecpantheria hambletoni Schaus" (Lepid. Arct.). 14: 73-80. 1943.

Notas sôbre "Elasmopalpus lignosellus Zeller" (Lep. Pyr.). Séria praga dos cereais no Estado de São Paulo. 10: 199-206. 1939.

Primeiros resultados das experiências de combate à broca do algodoeiro "Gasterocercodes brasiliensis Hambl." (Col. Curcul.) por meio de pulverizações com caldas arsenicais. 11: 499-530. 1940.

SAÚVA
Vide
Atta sexdens rubropilosa
Eciton
Phoridae

SAWAYA, P.
Animais cavadores da praia arenosa (Crust.: Ocypodidae; Insecta: Gryllotalpidae). 10: 319-326. 1939.

SAWAYAELLA POLYZOORUM, gen. nov., spec. nov. dos Schizogregarinaria. E. Marcus. 10: 259-278. 1939.

SCARABAEIDAE. Vide Ontherus

SCHILLING, VIKTOR
Was leistet die Technik der "Biologischen Leucocytenkurve"? 11: 531-539. 1940.

SCHISTOCERCA CANCELLATA
Observações sôbre os meios químicos de contrôle do gafanhoto migratório sul-americano "Schistocerca cancellata (Serv.)" sob as formas de polvilhamentos e pulverizações. H. S. Lepage, O. Giannotti & A. Orlando. 18: 135-160. 1947-48.

SCHISTOSOMA MANSONI
Sôbre um caso de schistosomose intestinal autóctone de Santos. Apendicite por "Schistosoma mansoni". D. M. Gonzales Torres. 11: 579-588. 1940.

(Continua)

(Continuação)

SCHIZOGREGARINARIA. Vide Sawayaella polyzoorum

SCHNEIDERNEMA RETUSA
Redescrição e novos hospedeiros de "Schneidernema retusa (Rud., 1819)" Trav., 1927. T. L. Araujo. 11: 17-20. 1940.

SCHÜFFNER, W.
Meerschweinchen als Schnellfilter für Leptospiren. 11: 541-543. 1940.

SEILER, E., colab.
Vide
BIER, O. G.

SEROZYMA. Vide Complemento

SÍFILIS
Observações complementares sôbre o papel dos componentes da alexina na reação de Wassermann. O. Bier. 9: 99-108. 1938.

Sôbre a dissociação do complexo lipoíde-reagina sifilítica em solução concentrada de NaCl. O. Bier & E. Trapp. 11: 41-43. 1940.

SILBERSCHMIDT, K.
Estudos sôbre a transmissão experimental da "Clorose infecciosa" das malváceas. 14: 105-156. 1943.

A importância da "espécie" no sistema das plantas e a tentativa da sua delimitação, por novos métodos. 7: 33-50. 1936.

Influência de doses elevadas de B H C no desenvolvimento de cafeeiros em vasos. 20: 217-248. 1950-51.

Observações sôbre o teor de virus de batatinhas colombianas. 18: 289-312. 1947-48.

Observações suplementares sôbre a transmissão experimental da "Clorose infecciosa" das malváceas. 16: 49-64. 1945.

SILBERSCHMIDT, K. & ANDRADE, A. C.
Anomalias no desenvolvimento e na produção de tomateiros, causadas por nutrição inadequada. 19: 117-148. 1949-50.

SILBERSCHMIDT, K. & CAMPOS, A. R.
Estudos relativos à doença "superbrotamento" ou "envassouramento" da mandioca. 15: 1-26. 1944.

Novos aspectos do problema da formação dos cristais em folhas de fumo atacadas pelo mosaico. 12: 59-74. 1941.

SILBERSCHMIDT, K. & CARVALHO, J. C.
Observações citológicas sôbre o mosaico do fumo. 9: 261-271. 1938.

SILBERSCHMIDT, K. & KRAMER, M.
Contribuição para o conhecimento do mosaico do fumo e dos seus hospedeiros selvagens no Brasil. 9: 1-20. 1938.

A disseminação do mosaico do fumo no campo. 10: 61-72. 1939.

Sôbre substâncias vegetais que estimulam o alongamento e a divisão das células. 7: 125-156. 1936.

SILBERSCHMIDT, K. & TORRES, H. LOPES
Algumas observações sôbre o mecanismo da acumulação do "Nicotiana virus 1 (Mayer) Allard" em folhas de fumo. 15: 97-140. 1944.

SILBERSCHMIDT, K., NOBREGA, N. R. & KRAMER, M.
Sôbre as variantes do virus X das batatinhas no Estado de São Paulo. 12: 27-58. 1941.

SILBERSCHMIDT, K., colab.
Vide
KRAMER, M.
NOBREGA, N. R.
ORLANDO, A.

SILVA, M. ROCHA E
Ação da tripsina sôbre o intestino e útero isolados de cobaia; libertação de histamina do pulmão, pela perfusão com soluções de tripsina. 9: 145-163. 1938.

Auto-farmacologia e venenos animais. 19: 1-22. 1949-50.

O choque tríptico. 12: 155-173. 1941.

Estudos sôbre a dicoumarina-3,3'-metilenobis-(4-hidroxicoumarina). I — Histórico e experiências preliminares. 14: 293-309. 1943.

Estudos sôbre plantas tóxicas no Estado de São Paulo. Ensaios toxicológicos com 27 plantas consideradas "suspeitas". 14: 15-30. 1943.

Farmacologia da tripsina. Ação sôbre músculo liso e coração isolado de mamíferos. Efeitos circulatórios da tripsina. Experiências com uma preparação cristalina. 10: 93-128. 1939.

Fotosensibilização em bovinos. A "peste das queimadas", doença causada pelo "Holocalyx glaziovii Taub." (Alecrim). 11: 461-488. 1940.

Fotoxidação do sôro por meio da eosina. 8: 167-182. 1937.

Preparação e propriedades farmacológicas de compostos simples de histamina com amino ácidos. 13: 99-113. 1942.

(Continua)

Recentes progressos sôbre a importância da histamina nos fenômenos patológicos. 11: 451-460. 1940.

SILVA, M. ROCHA E & ANDRADE, SYLVIA O.
Estudos sôbre a dicoumarina-3,3' - Metilenobis (4-Hidroxicoumarina). II — Efeito coagulante de venenos dos gêneros "Bothrops" e "Crotalus" sôbre o plasma oxalatado de animais normais e tratados pela dicoumarina. 16: 115-132. 1945.

SILVA, M. ROCHA E & BIER, O. G.
Estudos sôbre inflamação. II — Experiências adicionais sôbre a identidade da leucotaxina de Menkin e da histamina. 9: 123-128. 1938.

Estudos sôbre inflamação. III — Do fator responsável pelo quimiotactismo positivo dos leucocitos, presentes nos exsudatos inflamatórios. 9: 129-132. 1938.

Estudos sôbre inflamação. IV — Experiências com exsudatos inflamatórios pobres em histamina. 10: 219-234. 1939.

Histamina e fenômeno de Shwartzman. 9: 133-143. 1938.

SILVA, M. ROCHA E & TRAPP, E.
Diagnóstico de gravidez na égua. 8: 305-314. 1937.

SILVA, M. ROCHA E, colab.
Vide
BIER, O. G.
MINGOJA, Q.

SILVESTRI, F.
Tre nuove specie di "Machilellus Silv." (Insecta, Machilidae) del Brasile. 11: 545-550. 1940.

SIMÕES BARBOSA, F. A.
Vide
BARBOSA, F. A. SIMÕES

SIMULIIDAE
Simulideos da região neotrópica. III — Descrição de novas especies dos gêneros "Simulium" e "Eusimulium". J. Lane & C. E. Porto. 11: 189-195. 1940.

SIMULIUM. Vide Simuliidae

SISTEMA NERVOSO
Estudo das condições para a completa destruição de todo o sistema nervoso central nos mamíferos. P. E. Galvão & J. Pereira Jr. 13: 1-8. 1942.

Evidências da destruição do sistema nervoso central pela técnica de compressão com solução hipertônica da NaCl. I — Inexcitabilidade dos centros reflexos. P. E. Galvão & J. Pereira (junior). 13: 9-11. 1942.

Evidências da destruição do sistema nervoso central pela técnica de compressão com solução hipertônica de NaCl. II — Inexcitabilidade dos centros nervosos ao estímulo direto. P. E. Galvão & J. Pereira (junior). 13: 13-16. 1942.

Vide também
Ácido láctico
Vagotomia

SISTEMA RETÍCULO ENDOTELIAL
Vide
Peste suína
Tumores

SISTEMA VEGETAL. Vide Espécie

SOLANÁCEAS. Vide Necrose das nervuras

SOLANUM VIRUS 2. Vide Virus "Y"

SORDELLI, A.
Consideraciones acerca de la difteria del recién nacido. 11: 551-557. 1940.

SÔROS E VACINAS
Vide
Carbúnculo
Carbúnculo sintomático
Encefalomielite eqüina
Epitelioma contagioso
Espiroquetose aviária
Peste suína
Tétano

SOUZA, D. DE A. & AMATO, C.
Adaptação do método do densímetro para a determinação do tamanho das partículas do arseniato de chumbo. 15: 59-71. 1944.

SOUZA, DE A. & MACHADO, F. A.
A ação defloculante de diversas substâncias sôbre o arseniato de chumbo em suspensão na água. 19: 49-56. 1949-50.

SOUZA, D. DE A., colab.
Vide
ROCHA, J. BAPTISTA DA

SOUZA, P. R. DE
Alguns detalhes sôbre a coloração de cortes histológicos com a solução azur-azul-eosina de Meyer. 7: 51-54. 1936.

SPEER, MARGARETE
Observações relativas à biologia do "Bicho mineiro das fôlhas do cafeeiro", Perileucoptera coffeella (Guérin - Méneville) (Lepidoptera-Buccolatricidae). 19: 31-47. 1949-50.

SPHACELOMA. Vide Elsinoë

SPIRURATA. Vide Ascaridata

SPIRURIDAE
Vide
Pereiraia lassancei
Physocephalus nitidulans

(Continua)

STEPHAN, OTTO & ESQUIBEL, AMANCIO
Método de premunição contra a "tristeza" usado no posto zootécnico de São Paulo. 2: 183-208. 1929.

STEPHAN, OTTO, ESQUIBEL, AMANCIO & PENHA, A. M.
Salmonelose bovina em São Paulo. I — Aspectos clínico e anátomo-patológico. 2: 219-232. 1929.

STEPHANODORES HAMPEI. Vide Hypothenemus hampei

STICHORCHIS GIGANTEUS
Adaptação ao porco doméstico do "Stichorchis giganteus", parasita de porcos selvagens — redescrição. Z. Vaz. 6: 45-52. 1935.

STOMIOPELTIS CITRI n. sp. — agente da "fuligem" dos citrus no Estado de São Paulo. I — A. A. Bitancourt. 5: 251-262. 1934.

STREBLIDAE
Nota sôbre streblídeos (Diptera) de morcegos de Mato Grosso (Brasil). S. B. Pessoa & L. R. Guimarães. 11: 421-426. 1940.

STRONGYLOIDEA
Nota sôbre as variações dos raios da bolsa caudal de alguns "Strongyloidea". C. Pereira & Z. Vaz. 3: 59-68. 1930.

SUBSTÂNCIAS ANTINEOPLÁSICAS. Vide Tumores

SUÍNOS. Vide Porco

SULFANILAMIDA
Vide
Cólera aviária
Imunologia

SUPERBROTAMENTO
Estudos relativos à doença "superbrotamento" ou "envassouramento" da mandioca. K. Silberschmidt & A. R. Campos. 15: 1-26. 1944.

SUPRARRENAIS. Vide Endocrinologia

SWENSSON, A., colab.
Vide
REIS, J.

SYNEURA INFRAPOSITA Borgm.-Schmitz (Diptera Phoridae), um novo parasita da Icerya purchasi Mask. M. Autuori. 1: 193-200. 1928.

SYNGAMUS LARYNGEUS
Sôbre a pretensa validez de "Syngamus nasicola" — presença do "Syngamus laryngeus" nas fossas nasais de carneiros do Brasil. Z. Vaz. 6: 35-39. 1935.

SYNGAMUS NASICOLA. Vide Syngamus laryngeus

SYNTHALIN. Vide Trypanosoma

T

TABANIDAE. Vide Crabro tabanicida

TAMANHO DE PARTÍCULAS. Vide Arseniato de chumbo

TAPIRUS AMERICANUS. Vide Physocephalus nitidulans

TAQUARAS
Sôbre as "ratadas" no sul do Brasil e o ciclo vegetativo das taquaras. C. Pereira. 12: 175-196. 1941.

TARSONEMUS LATUS
A ocorrência do ácaro tropical "Tarsonemus latus Banks" (Acar. Tarsoneidae), causador da rasgadura das folhas nos algodoais de São Paulo. E. J. Hambleton. 9: 201-209. 1938.

TARTARATOS. Vide Disenteria

TATU. Vide Schneidernema retusa

TAUNAY, A. E.
Depoimento de condiscípulo. 11: xxvii-xxviii. 1940

TÉCNICA DE LABORATÓRIO
Vide
Anaeróbios
Bacilos ácido-resistentes
Corantes e coloração
Fixação
Museu
Toto-montagem

TECTINA. Vide Protozoa

TEMNOCEPHALA BREVICORNIS
Contribuição para o conhecimento da morfologia, bionomia e ecologia de "Temnocephala brevicornis Monticelli, 1889". C. Pereira & R. Cuocolo. 11: 367-398. 1940.

TEMNOCEPHALOIDEA
Estudos sôbre "Temnocephalidae Monticelli, 1899", com estabelecimento de dois novos gêneros australianos e descrição de duas novas espécies neotrópicas. C. Pereira & R. Cuocolo. 12: 101-127. 1941.

TENTHECORIS FIGUEIREDOI
Uma nova praga das orquidáceas: Tenthecoris figueiredoi Carvalho, 1950 (Hemiptera, Miridae, Bryocorinae). E. R. de Figueiredo Jr. 20: 249-253. 1950-51.

TERMINALIA. Vide Elsinoë

TERMITIDAE. Vide Cupins

TERMORESISTÊNCIA. Vide Associação bacteriana

TÉTANO
Antitoxina tetânica. Dosagem no sôro de animais vacinados. Ç. Rodrigues & M. D'Apice. 11: 489-498. 1940.

(Continua)

(Continuação)

Sôbre a influência do "Clostridium sporogenes" na toxinogênese tetânica. V. O. Guida & C. Rodrigues. 17: 73-97. 1946.

Toxinogênese tetânica em culturas associadas. C. Rodrigues & V. O. Guida. 16: 193-216. 1945.

TETRASTICHUS GIFFARDIANUS
Dados a respeito de "Tetrastichus giffardianus Silv.", parasita da "Ceratitis capitata Wied". M. Autuori. 13: 149-162. 1942.

THIRUMALACHER, M. J.
Doenças causadas por fungos dos gêneros "Elsinoë e Sphaceloma" em Misore (sul da India). 17: 55-56. 1946.

THYSANOPTERA
Um novo gênero e três novas espécies de tisanópteros heliotropíneos, encontrados na Bahia. G. Bondar. 4: 83-88. 1931.

THYSANURA
Vide
Machilidae

TIFO AVIÁRIO. Vide Salmonella galinarum

TIFO EXANTEMÁTICO. Vide Rickettsia

TINGIDAE
Apontamentos sôbre tingitídeos (Hemiptera) americanos, especialmente do Brasil. O. Monte. 13: 91-98. 1942.

Brazilian Tingitoidea (Hemiptera) (Part IV). C. J. Drake & E. J. Hambleton. 9: 51-57. 1938.

New Brazilian Tingitidae (Hemiptera) (Part II). C. J. Drake & E. J. Hambleton. 6: 141-154. 1935.

Sôbre tingitídeos (Hemiptera) da Costa Rica com descrições de espécies novas. O. Monte. 12: 93-100. 1941.

Tingitídeos americanos (Hemiptera). O. Monte. 14: 263-272. 1943.

Tingitídeos novos ou pouco conhecidos da fauna americana. O. Monte. 11: 283-300. 1940.

Twenty new Brazilian Tingitidae (Hemiptera) (Part V). C. J. Drake & E. J. Hambleton. 10: 153-163. 1939.

Vide também. Gargaphia subpilosa

TINHAS dos animais domésticos em São Paulo (Microsporia). A. M. de Castro. 1: 201-216. 1928.

Tinhas dos animais domésticos em São Paulo. II — (Tricophycia). A. M. de Castro. 2: 163-178. 1929.

TOLEDO, A. A. DE
Estudos estatísticos da infestação num cafezal pela broca "Hypothenemus hampei (Ferr., 1867" (Col.-Ipidae). 16: 27-39. 1945.

Importância econômica da broca do café "Hypothenemus hampei (Ferr.)" no Estado de São Paulo. 18: 213-238. 1947-48.

Notas sôbre a biologia da vespa de Uganda "Prorops nasuta Waterst.", (Hym. Bethyl.) no Estado de São Paulo — Brasil. 13: 233-260. 1942.

Notas sôbre a biologia do "Chrysomphalus aonidum (L. 1758)" (Homoptera) no Estado de São Paulo — Brasil. 11: 559-578. 1940.

TOLEDO PIZA, S. DE (junior)
Vide
PIZA, S. DE TOLEDO (junior)

TOMATEIRO
Anomalias no desenvolvimento e na produção de tomateiros, causadas por nutrição inadequada. K. Silberschmidt & A. C. Andrade. 19: 117-148. 1949-50.

Vide também
Agromyzidae
"Requeima"

TORRES, D. M. GONZALES
Vide
GONZALES TORRES, D. M.

TORRES, H. LOPES, colab.
Vide
SILBERSCHMIDT, K.

TOTO-MONTAGEM
Um método de impregnação argêntica para o estudo da morfologia interna de invertebrados microscópicos em toto-montagem. C. Pereira & M. P. de Castro. 14: 207-212. 1943.

Toto-montagem de nematoides; nova e simples técnica para montagem em balsamo. C. Pereira & Z. Vaz. 5: 77-86. 1934.

TOXINAS
Vide
Diftéria
Tétano

TOXOPLASMA
Identidade dos toxoplasmas de aves e de mamíferos. P. Nobrega & J. Reis. 13: 21-28. 1942.

Sôbre a quimioterapia da toxoplasmose. E. Biocca & P. Nobrega. 16: 83-88. 1945.

TRACOMA
Quelques commentaires aux recentes etudes poursuivies dans le domaine de l'etiologie du trachome. A. Busacca. 11: 83-92. 1940.

TRAÇOS BIOGRÁFICOS DO PROF. ROCHA LIMA. 11: xvii-xxvi 1940.

(Continua)

(Continuação)

TRAPP, E., colab.
Vide
BIER, O. G.
SILVA, M. ROCHA E

TRAVASSOS, LAURO
Fauna helmintológica dos "Psittacidae" do Brasil. 3: 5-20. 1930.

Sôbre uma espécie do gênero "Cloacitrema yamaguti, 1935", parasito de Nyctonassa violácea (L.)". 11: 589-591. 1940.

TRAVASSOS, LAURO, ARTIGAS, PAULO & PEREIRA, CLEMENTE
Fauna helmintológica dos peixes de água doce do Brasil. 1: 5-68. 1928.

TRAVASSOS, LAURO (filho)
Contribuição para o conhecimento dos "Euchromiidae". III — Gênero "Cosmosoma Hübner, 1827" (Lepidoptera). 9: 59-66. 1938.

TREMATODA
Trematoides vesicais de anfíbios do Nordeste brasileiro. C. Pereira & R. Cuocolo. 11: 413-420. 1940.

Vide também
Choledocystus eucharis
Cloacitrema yamaguti
Mesocoelium
Postharmostomum commutatum
Schistosoma mansoni
Stichorchis giganteus

TREPONEMOSE AVIÁRIA. Vide Espiroquetose aviária

TREUHERZ, WALTER
Da possível eficiência antineoplásica de vapor superaquecido (v.s.) de éter, balsoforme e clorofórmio. 20: 147-163. 1950-51.

TRICHOMONAS
Revisão das espécies de "Trichomonas Donné, 1836" da galinha e do pombo domésticos. C. Pereira & W. F. de Almeida. 14: 273-292. 1943.

Sôbre alguns preconceitos morfológicos no gênero "Trichomonas Donné, 1836" e sua significação taxonômica. C. Pereira & W. F. de Almeida. 14: 195-206. 1943.

Sôbre a verdadeira natureza das "formas ameboides", dos pretensos "cistos" e "formas degenerativas" no gênero "Trichomonas Donné, 1836". C. Pereira & W. F. de Almeida. 11: 347-366. 1940.

TRIPSINA
Ação da tripsina sôbre o intestino e útero isolados de cobaia; libertação de histamina do pulmão, pela profusão com soluções de tripsina. M. Rocha e Silva. 9: 145-163. 1938.

Farmacologia da tripsina. Ação sôbre músculo liso e coração isolado de mamíferos. Efeitos circulatórios da tripsina. Experiências com uma preparação cristalina. M. Rocha e Silva. 10: 93-128. 1939.

Vide também
Choque tríptico

TRISTEZA — CITRUS
Estudos sôbre a "tristeza" dos citrus. I — Análise estatística da distribuição das árvores doentes de um pomar de laranjeira doce enxertada sôbre laranjeira azeda. A. A. Bitancourt & A. J. Rodrigues (filho). 18: 313-338. 1947-48.

Estudos sôbre a "Tristeza" do citrus. II — Susceptibilidade das diversas combinações de enxertia de laranjeira doce e laranjeira azêda. A. A. Bitancourt. 20: 39-52. 1950-51.

TRISTEZA BOVINA. Vide Babesiose bovina

TRYPANOSOMA
Über morphologische Veränderungen an Blutparasiten durch Einwirkung chemotherapeutischer Substanzen — Die Wirkung von Synthalin (Dekamethylen-Diaguanid) auf Trypanosomen und Leishmanien. M. Meyer. 11: 229-234. 1940.

Zur Frage der Bedeutung des Blepharoplasts der Trypanosomen. E. Reichenow. 11: 433-436. 1940.

TUBERCULOSE em coatí (Nasua narica) determinada pelo bacilo do típo bovino. P. Nobrega & J. Reis. 12: 303-305. 1941.

TUMORES
A propósito da ação das globulinas sôbre o desenvolvimento do linfosarcoma transplantável do camondongo. J. R. Meyer. 4: 285-290. 1931.

Acêrca de virulência do linfosarcoma transplantável do camondongo. J.R. Meyer. 3: 181-186. 1930.

Algumas pesquisas sôbre a biologia do sarcoma transplantável da galinha encontrado em São Paulo. J. R. Meyer & J. Saborido. 5: 113-126. 1934.

Da possível eficiência antineoplásica de vapor superaquecido (v. s.) de éter, balsoforme e cloroformio. W. Treuherz. 20: 147-163. 1950-51.

Diminuição da resistência aos enxertos de adenocarcinoma transplantável do camondongo mediante uma lesão do sistema retículo-endotelial. J. R. Meyer. 14: 97-104. 1943.

Efeito da inalação de vapores de éter no desenvolvimento do adenocarcinoma transplantável do camondongo. J. R. Meyer. 20: 205-207. 1950-51.

(Continua)

(Continuação)

Ensaios da técnica de inoculação de tumor transplantável adequada a tratamentos com substâncias antineoplásicas. J. R. Meyer. **20**: 213-216. 1950-51.

Estudos feitos com um segundo adenocarcinoma transplantável do camondongo encontrado no Instituto Biológico de São Paulo. J. R. Meyer. **13**: 127-136. 1942.

Importância da origem dos camondongos usados para inoculação de tumores transplantáveis. J. R. Meyer. **14**: 87-90. 1943.

Importância da sacarose para o desenvolvimento da ação antineoplásica nos líquidos de cultura de um cogumelo. J. R. Meyer. **20**: 193-197. 1950-51.

Indícios da existência de um agente acelular capaz de malignizar células normais, no linfosarcoma transplantável do camondongo. J. R. Meyer. **11**: 259-264. 1940.

Influência do bloqueio do sístema retículo endotelial sôbre o desenvolvimento do linfosarcoma transplantável do camondongo. J. R. Meyer. **3**: 177-180. 1950.

Novo adenocarcinoma transplantável do camondongo. J. R. Meyer & J. Saborido. **7**: 119-124. 1936.

A reação leucocitária provocada por enxertos de adenocarcinoma em camondongos de linhagens resistente e sucetível ao tumor. J. R. Meyer. **14**: 91-96. 1943.

Reprodução do linfosarcoma de camondongos mediante inoculação de órgãos de animais portadores de tumor. J. Saborido. **4**: 281-284. 1931.

Reprodução do linfosarcoma do camondongo mediante inoculação de sangue de animais portadores de tumor. J. Saborido. **5**: 127-131. 1934.

Sarcoma transplantável da galinha. J. R. Meyer. **3**: 209-218. 1930.

Sôbre uma suposta resistência antineoplásica conferida a camondongos pelo convivio com portadores do adenocarcinoma transplantado. J. R. Meyer. **20**: 199-293. 1950-51.

Tentativa de imunização de camondongos contra o adenocarcinoma transplantável. J. R. Meyer. **20**: 209-212. 1950-51.

Vide também
Aspergillus flavus
Penicillium notatum
Pestalozzia
Polyporus cinnabarinus

U

URSOS. Vide Eimeridia

URÚ. Vide Pulorose

V

VACINAÇÃO
Vide
Cólera aviária
Enterite infecciosa dos bezerros
Epitelioma contagioso
Espiroquetose aviária
Peste suína

VACINAS. Vide Sôros e Vacinas

VAGOTOMIA alta bilateral na cobaia. I — Importância da irritabilidade do sistema nervoso central na duração da sobrevida. J. Pereira (junior). **18**: 339-361. 1947-48.

VALLERY-RADOT, PASTEUR
La desensibilisation chez l'animal et chez l'homme est-elle possible? **11**: 593-594. 1940.

VASCONCELLOS, L. G., colab.
Vide
AMARAL, J. FRANCO DO

VAZ, Z.
Adaptação ao porco doméstico do "Stichorchis giganteus", parasita de porcos selvagens — redescrição. **6**: 45-52. 1935.

Ectoparasitas de animais domésticos observados no Estado de São Paulo. **6**: 29-33. 1935.

Estudos sôbre nematoides parasitas da ema ("Rhea americana"). **7**: 253-266. 1936.

Hempelia hempeli n. g., n. sp. de nematoide espirurideo parasita dos olhos da perdiz e codorna (Rhynchotus rufescens e Nothura maculosa). **7**: 267-271. 1936.

Lesões produzidas no estômago de cobras por um novo nematoide — Ophidascaris trichuriformis n. sp. **6**: 41-44. 1935.

Redescrição e novos hospedadores de "Capillaria perforans Kotlán et Orosz, 1931" nematoide patogênico para aves domésticas. **10**: 87-92. 1939.

Sarna do porco do mato por "Sarcoptes scabiei suis", parasita do porco doméstico. **6**: 69-70. 1935.

Sôbre a pretensa validez de "Syngamus nasicola" presença do "Syngamus laryngeus" nas fossas nasais de carneiros do Brasil. **6**: 35-39. 1935.

VAZ, Z. & PEREIRA, C.
Contribuição ao conhecimento dos nematoides de peixes fluviais do Brasil. **5**: 87-103. 1934.

(Continua)

(Continuação)

VAZ, Z., colab.
Vide
PEREIRA, CLEMENTE

VECCHI, OCTAVIO, colab.
Vide
ANDRADE, E. NAVARRO DE

VENENOS ANIMAIS
Vide
Autofarmacologia
Dicoumarina

VERMES
Vide
Acanthocephala
Nematoda
Parasitas
Temnocephaloidea
Trematoda

VERRUGOSE — CHÁ. Vide Elsinoë

VERRUGOSE — LARANJA DOCE. Vide Elsinoë

VERRUGOSE — MANGUEIRA. Vide Elsinoë

VESPA DE UGANDA. Vide Prorops nasuta

VESPAS DEPREDADORAS
Inimigos naturais da "Platyedra gossypiella (Saunders)" no Estado de São Paulo. Vespas depredadoras e espécies de parasitas com notas sôbre a sua biologia. H. F. G. Sauer. 9: 187-199. 1938.

VESPIDAE
Vide
Gymnopolybia meridionalis
Metapolybia
Polybia punctata
Protonectarina

VIANNA DIAS, M.
Vide
DIAS, M. VIANNA

VIDEIRA
Vide
Elsinoë
Neolecanium silveirai

VIEIRA, B. BORGES, colab.
Vide
AZEVEDO, PEDRO DE

VIRUS — DOENÇAS — AVES
Vide
Doença de Pacheco e Bier
Epitelioma contagioso

VIRUS — DOENÇAS — ANIMAIS
Vide
Doença de Aujeszky
Encefalomielite eqüina
Gripe dos leitões
Peste suína
Raiva
Virus — Doenças — Aves

VIRUS — DOENÇAS — PLANTAS
Observações sôbre o teor de virus de batatinhas colombianas. K. Silberschmidt. 18: 289-312 1947-48.

Vide também
Clorose infecciosa
Clorose zonada
Escaldadura das folhas
Faixa das nervuras
Mosáico
Necrose das nervuras
Nicotiana virus 1
Superbrotamento
Tristeza
Virus "X"
Virus "Y"

VIRUS "X"
Sôbre as variantes do virus X das batatinhas no Estado de São Paulo. K Silberschmidt, N. R. Nobrega & M. Kramer. 12: 27-58. 1941.

VIRUS "Y"
Sôbre uma provável variante do virus "Y" da batatinha (Solanum virus 2, Orton) que tem a peculiaridade de provocar necroses em plantas de fumo. N. R. Nobrega & K. Silberschmidt. 15: 307-330. 1944.

Vide também
Necrose das nervuras

VITAMINAS — DEFICIÊNCIA. Vide Avitaminose

W

WEISE, W.
Über Hämatinämie bei Malaria. 11: 595-600. 1940.

WERNER, H.
Über die Rickettsien des Fünftage-Fiebers. 11: 601-605. 1940.

WRIGHT, STILIMAN
Relatório sôbre uma investigação preliminar - "Limnologia das águas de São Paulo". 7: 65-73. 1936.

X

XANTHOMONAS MANIHOTIS
Estudo do organismo causador da bacteriose da mandioca. J. Franco do Amaral. 13: 119-126. 1942.

Novos estudos do agente etiológico da bacteriose da mandicoa. J. Franco do Amaral & L. C. Vasconcellos. 16: 361-368. 1945.

(Continua)

XANTHOPASTIS TIMAIS
Notas sôbre "Xanthopastis timais (Cram.)" (Lep. Noct.), praga das amarilidáceas. E. R. de Figueiredo (junior) & H. F. Pereira. 15: 289-298. 1944.

XENODIAGNÓSTICO
Vide
Habronema

Y

YAKIMOFF, V. L.
Coccídios das aves na União Sovietica. 11: 607-620. 1940.

Coccídios de animais domésticos do Brasil. 7: 167-187. 1936.

YAKIMOFF V. L. & GUSSIEFF, V. F.
Isospora rocha-limai n. sp. — parasita da pêga (Pica-pica L.). 7: 189-190. 1936.

YAKIMOFF, V. L. & MATCHULSKI, S. N.
As coccidioses dos ursos, lobos e cães selvagens. 6: 171-177. 1935.

"Eimeria macieli n. sp." parasita do antílope aquático (Cobus ellipsiprymnus Ogilby). 9: 297-298. 1938.

YAKIMOFF, V. L., RASTEGAIEFF, E. F. [e outros] [Homenagem de cientistas russos]. 11: 29. 1940.

Z

ZIEHL. Vide Bacilos ácido-resistentes

Os Arquivos do Instituto Biológico aparecem sob a forma de artigos separados publicados à medida de sua apresentação, os quais anualmente são reunidos em um volume, que pode ser adquirido por permuta ou compra pelo preço marcado na capa.

Os artigos separados, impressos em número limitado, poderão ser adquiridos ao preço de Cr$ 2,00 no Serviço de Vendas do Instituto Biológico.

Toda a correspondência referente aos Arquivos deve ser dirigida ao Diretor Geral do Instituto Biológico, (Departamento de Defesa Sanitária da Agricultura) Caixa postal 7119, São Paulo, Brasil.

Diretor Geral: H. S. Lepage

The "Arquivos do Instituto Biológico" appear in the form of separate articles published as they are presented, and are annually united in one volume, which may be acquired by exchange or purchase at the price indicated on the cover.

The separate articles may be purchased for Cr$ 2.00 from the Serviço de Vendas of the Instituto Biológico.

All correspondence referring to the "Arquivos" should be addressed to - Diretor Geral do Instituto Biológico, P. O. Box 7119, São Paulo, Brazil.

São Paulo
TIPOGRAFIA BRASIL
ROTHSCHILD LOUREIRO & CIA. LTDA.
Rua Brigadeiro Tobias, 647-653
1955